

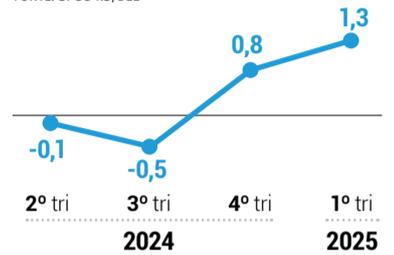
## PIB gaúcho cresce 1,3% no primeiro trimestre de 2025

Agro foi, mais uma vez, o fiel da balança e impulsionou a economia no período, aumento de 27,3% p. 5

### Taxa de crescimento do PIB do RS

Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)

FONTE: SPGG-RS/DEE



CESAR LOPES/PMPA/JC

Ao contrário de trimestres anteriores, produção não foi afetada por estiagem ou chuva excessiva de janeiro a março; uva, fumo, arroz e milho se destacaram

### MERCADO DIGITAL p. 6

**Empresa de semicondutores que investirá em Cachoeirinha terá base no Tecnopuc**



Hub da Pucrs receberá em agosto escritório da Tellescom Semicondutores

### PETRÓLEO

**Instituto Arayara questiona blocos leiloados da Bacia de Pelotas**

Dos 34 blocos arrematados na semana passada em leilão da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), 23 continuam sendo alvos de ação pública movida pelo Instituto Internacional Arayara. Estão incluídos os três blocos vendidos pelo consórcio formado por Petrobras (70%) e Petrogal Brasil (30%) na Bacia de Pelotas, região que envolve toda a costa gaúcha. p. 7

### CADERNO VIVER

**O protagonismo de Rubens Santos no cenário musical**



### TRIBUTOS

**Governo federal estuda judicializar a derrubada do IOF**

Em mais uma derrota do governo federal no Legislativo, a Câmara dos Deputados e o Senado derrubaram, na noite de quarta, os 3 decretos que alteram a alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Agora, o Palácio do Planalto avalia possibilidade de judicializar o assunto, o que pode piorar a crise com o Congresso Nacional. p. 14

### CLIMA p. 17

**Previsão de fortes chuvas no fim de semana preocupa o RS**

### Indicadores

26 de junho de 2025



B3

Volume: R\$ 21,99 bi

A B3 teve uma recuperação em linha com a perda do dia anterior, replicando o padrão que tem prevalecido ao longo de junho, e manteve o índice na faixa de 136 a 137 mil pontos na maior parte do mês.

No mês	No ano	Em 12 meses
0,06%	+13,99%	+10,98%

### Dólar

Comercial	5,4981/5,4986
Banco Central	5,5139/5,5145
Turismo	5,6000/5,6910

### Euro

Comercial	6,4370/6,4380
Banco Central	6,4601/6,4613
Turismo	6,6000/6,6880

## / EDITORIAL

# Maior teor de etanol na gasolina reduz influência externa

O governo brasileiro decidiu aumentar o teor de etanol na gasolina vendida no País a partir de agosto. A medida pode representar alívio no bolso do consumidor, sobretudo diante das tensões no Oriente Médio, principal produtor de petróleo no mundo.

A decisão, anunciada na quarta-feira (25), pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), prevê que o percentual de mistura do etanol na gasolina passará de 27% para 30% e, no diesel, de 14% para 15%. Segundo as projeções do governo, esse acréscimo de etanol à gasolina representará um recuo de até R\$ 0,11 por litro no preço do combustível vendido nos postos.

Com mais etanol na mistura, a dependência do petróleo diminui. Reajustes de tarifas de transportes e pressões exercidas pelo aumento de custos do frete e de logística, por exemplo, tendem a dar uma trégua, trazendo alívio ao bolso do consumidor final.

Outro ponto positivo é que a maior necessidade de etanol para acrescentar à gasolina impulsiona a indústria nacional. O Brasil é o segundo maior produtor de etanol do mundo, ficando apenas atrás dos Estados Unidos.

Os dados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica). O País exportou 1,87 bilhão de litros de etanol, tendo como principais destinos Coreia do Sul, Estados Unidos, Países Baixos, Nigéria e Filipinas.

A produção de etanol ganhou o reforço também do milho. O uso do cereal para a produção de biocombustíveis vem crescendo graças aos investimentos em novas usinas, que devem adicionar mais 2,5 bilhões de litros no mercado nos próximos anos.

O setor emprega aproximadamente 1,5 milhão de pessoas, entre empregos diretos e indiretos na cadeia produtiva, abrangendo desde o cultivo até a produção e distribuição do etanol.

Com a elevação do teor de etanol na gasolina e no diesel, o Brasil reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, a segurança energética e o fortalecimento da economia nacional.

A medida não apenas contribui para estabilizar os preços internos diante das incertezas globais em meio aos conflitos no Oriente Médio, mas também valoriza a cadeia produtiva de biocombustíveis, que gera emprego, inovação e renda no País. Trata-se de um passo estratégico que alia benefício imediato ao consumidor com ganhos estruturais para o futuro energético do Brasil.

O Brasil é o segundo maior produtor de etanol do mundo, ficando apenas atrás dos Estados Unidos

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

Na coluna Olha Só do Jornal do Comércio de 20 de junho, Ivan Mattos destaca a exposição comemorativa aos 71 anos do Margs, que ganha fôlego extra com a parceria do Farol Santander. A mostra reúne obras inéditas e outras raramente vistas pelo público, revelando preciosidades do acervo do museu e celebrando sua trajetória na cena cultural gaúcha. É um passeio imperdível pela arte e pela memória. Mire o QR Code e confira as dicas. Na semana marcada pelo



Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+, o GeraçãoE entra na onda do sucesso dos leques. O acessório foram adotados em diversos contextos ao longo da história. Agora, se tornaram uma tendência em festas e oportunidade para quem empreende. Aponte para o QR Code e assista ao vídeo do Viralizou.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

“Aos poucos, os mercados estão se reabrindo e o fluxo comercial está sendo retomado. Esse movimento ocorre desde a autodeclaração do Brasil de que novamente está livre da gripe aviária em plantel comercial.” **Luis Rua**, secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura.

“Mercados se ajustam, mas sou relutante em pensar que fundamentos como esse, do dólar como principal moeda reserva, mudam tão rapidamente.” **Jerome Powell**, presidente do Federal Reserve (Fed, o Banco Central dos Estados Unidos).

“Pela primeira vez, vamos ter um mecanismo que permite que hospitais privados e filantrópicos que têm dívidas com a União se transformem em cirurgias e exames diagnósticos.” **Alexandre Padilha**, ministro da Saúde.

“Por mais que estudemos, por mais que nos esforcemos, por mais que a gente mostre as nossas capacidades, as nossas habilidades, não conseguimos avançar sem a força da lei, por enquanto. Se não tivéssemos aprovado esse projeto, talvez tivéssemos que esperar mais uma legislatura, duas, três, quatro, 50 anos para que isto realmente acontecesse: a garantia de 30% de mulheres nos conselhos das estatais. Isso é justiça. Isso é meritório.” **Leila Barros**, senadora (PDT-DF).



# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Muitas vezes nossa pouca fé é a causa de nos vermos privados da ajuda oportuna de Deus. A fé não admite dúvidas, descrença, negativismo, contradição, nem medo. Ou você crê ou não crê. Se você diz crer, mas suas orações não estão sendo atendidas, observe se há algo que possa estar impedindo a manifestação da graça de Deus, como ressentimentos e falta de perdão. Faça uma autoanálise e veja se você realmente acredita que Deus o atenderá ou se bem lá no seu íntimo existe uma sombra de dúvida. Que a fé o faça acreditar no poder de Deus, iluminando seus pensamentos, sentimentos e atos. Que a fé o faça enfrentar os problemas, com serenidade e confiança de que Deus tudo pode... Tudo!

### Meditação

Senhor, ajuda-me a não dar espaço para a dúvida em meu coração. Que eu caminhe confiante ao teu encontro.

### Confirmação

“Homem de pouca fé, por que duvidaste?” (Mt 14,31)

Rosemary de Ross/  
Editora Paulinas



# Começo de Conversa

**Fernando Albrecht**

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

As crateras nas ruas de Porto Alegre, incluindo corredores de ônibus, são uma praga. Mas nem por isso justifica o mau humor constante dos motoristas, que resgataram uma outra praga antiga: buzinar por qualquer coisa. E de forma longa.



FERNANDO ALBRECHT/JC

## HISTORINHA DE SEXTA

### A loira do mausoléu

Quando comecei a carreira, em 1968, como repórter da madrugada da ZH, também abri o meu baú de lendas urbanas do baixo e do alto mundo. Nas madrugadas daquele tempo, a coragem precisava ser encapsulada pela prudência. Afinal, o mundo das favelas é zona em que aparecer com cara e coragem podia não ser bom para a saúde. Não que os moradores fossem perigosos, ao contrário, mas quem se escondia no meio dos casebres jamais conseguiria atestado de bons antecedentes. A lei era o *trezoitão* e a 12, incorruptíveis nas suas sentenças cuspidas pela boca dos seus canos.

Falemos de fantasmas, que não disparam armas de fogo. O tio Miro, fotógrafo de nomeada, forjado no chumbo derretido das letras das pesadas linotipos pré-impressão a frio, gostava de contar o caso da loira fantasma que entre um “úúú” e outro depenava que subisse a lomba dos cemitérios na Oscar Pereira. As vítimas juraram que ela era linda, vestia-se com um manto branco e, fazendo a cruz com os dedos, garantiam que ela tinha sangue dos olhos. Segundo Miro, estava na cara que assombração não era. Fantasmas não batem carteiras.

O fotógrafo que fora do Diário de Notícias, de A Hora e, por fim, de ZH comigo, garantiu que fez uma investigação e descobriu o furo da bala. Na ponta do fundo do São Miguel e Almas vivia um antigo morador, a quem se creditava sabedoria sobrenatural. O bom homem contou que há anos uma loira muito bonita foi assassinada por seu namorado nas cercanias, e, desde então, passou a assustar os passantes.

- Mas fazia parte do susto roubar dinheiro?

O homem coçou a cabeça.

- Isso eu não sei, mas diziam que ela gostava de dormir em um mausoléu.

Devia ser o lar perfeito para quem perambulava pelo além. Miro me contou que, tempo depois, o zelador do campo santo deu uma geral nos mausoléu e, em um deles, encontrou várias carteiras vazias e documentos expropriados dos simples mortais. Confesso que fiquei decepcionado, esperava um desfecho misterioso digno de figurar no rol das almas penadas. Em compensação, em dezembro de 1968, fui convidado para uma galinhada no bairro Camaquã, lar de uma mãe de santo da linha pesada. Em dado momento do regabofe, ela me pegou pelos ombros e falou:

- Nesta madrugada não vais ter serviço, nem homicídios, nem incêndios, acidentes de trânsito, nada. Mas, logo de manhã, se prepare para uma tragédia.

Faltando cinco para as oito do sábado, eu estava na redação da ZH, na 7 de Setembro naquela época, e alguém ligou para meu ramal.

- Acho que vi pelo retrovisor um ônibus cair no Guaíba, na ponte do Saco da Alemoa.

Peguei o fotógrafo Sérgio Arnoud e um táxi DKW e me mandei. Vinte mortos. Um ônibus do Instituto Desidério Finamor de Guaíba, que vinha para Porto Alegre, desviou de um caminhão caçamba e mergulhou no Guaíba. Então, eu lembro até hoje da galinhada no bairro Camaquã.

### Os incorrigíveis

Ó vós que entraís, perdi toda a esperança. É o que está escrito no pórtico de entrada do Inferno de Dante Alighieri. Cabe também para a Câmara dos Deputados, que decidiu aumentar de 513 para 531 o número de parlamentares, em nome de um cálculo bisonho, como dizia Ruy Carlos Ostermann.

### Levanta-te e anda

A cidade já foi bem mais servida em matéria de sopas, especialmente no inverno, tirando creme de ervilha. Não confundir com caldo, pois este é um subproduto de segunda, falta é a sopa de verdade. Já tivemos casas que serviam ótima sopa de cebola, de ressuscitar defunto, como a famosa Tia Dulce, na avenida Independência, até os anos 1980. Ela tirava o bíblico Lázaro do caixão.

## Na selva das calçadas

Mesmo com o serviço social da prefeitura da Capital oferecendo abrigo, a sem-teto se recusou a deixar seu, digamos, lar, apesar do frio de renguear cusco. O interessante é que o “morador” original saiu para algum abrigo, deixando o ninho abandonado provisoriamente. E, ontem, o local já tinha novo dono. Boa parte dos moradores de rua teme que, se deixa “o ponto”, outros o ocupem, assim como o chupim, pássaro que ocupa o ninho alheio.

## A casa da Mãe Joana

É aquela em que toda gandaia é possível e provável. Desta vez, com mais um anexo para o Bolsa Família. Ao menos 1,4 milhão de famílias omitem o cônjuge (marido ou mulher) para receber dinheiro do programa. A estimativa é conservadora, e foi feita pela empresa DataBrasil. Imagina quantos furos mais têm todos os programas sociais? É por isso que queriam aumentar o IOF.

## Assim não dá!

Como dizia o analista de futebol Cláudio Quintana Cabral sobre os desfalecimentos do seu Inter, o presidente da Câmara, Hugo Motta, colocou a votação do aumento do IOF no fim da noite de quarta, pegando os palacianos de surpresa. “Minha vingança será maligna”, poderia ser a resposta, citando o personagem Bento Carneiro, um Vampiro brasileiro, de Chico Anysio. Só que em vez de sangue, os alegres rapazes da banda do doutor Haddad sugam dinheiro.

## Amigos para sempre

A Confederação Israelita do Brasil (Conib) destaca a promulgação da lei que estabelece o dia 12 de abril como o Dia da Amizade Brasil-Israel, oficializada nesta quarta-feira (25) pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre. A iniciativa reforça uma relação construída ao longo de décadas, sustentada por valores como democracia, diversidade e cooperação entre os dois países.

## Nova TV

O portal Porto Alegre 24 Horas anunciou a criação de seu próprio canal de televisão aberta, canal 24. A nova emissora, que passará a se chamar Porto Alegre 24 Horas TV, terá uma programação voltada para jornalismo local, com foco na Grande Porto Alegre e no Rio Grande do Sul. Entra no ar na próxima terça-feira, dia 1º de julho.

## Microcrédito

Principal programa de apoio local da prefeitura de Encruzilhada do Sul, o Banco do Povo passa, a partir de agora, a oferecer microcrédito para pequenos produtores rurais. Reconhecido por oferecer microcrédito com juros baixos a pequenos empreendedores, autônomos e cooperativas, o programa disponibilizou mais de R\$ 2,3 milhões desde a sua criação, em 2022.

## / PALAVRA DO LEITOR

**Poeta**

O ex-patrono da Feira do Livro de Porto Alegre, Dilan Camargo, se destaca por suas obras publicadas na poesia e na literatura infantil. Poeta, letrista e jornalista, Camargo participa de muitos eventos literários em escolas, programas de leituras e feiras do livro realizadas em diversas cidades do Rio Grande do Sul. (Reportagem Cultural, 20/06/2025). O poeta Dilan Camargo é uma pessoa fora de série. Somos fãs dele aqui em casa. (Leonardo Haack Presta)

**Poeta II**

Grande Dilan, um grande trabalhador pela poesia e pelas letras. (José Braga)

**Rodoviária de Pelotas**

A Eterpel, empresa que administra a Rodoviária de Pelotas, realiza reformas para atrair mais usuários ao local (JC Logística, 13/06/2025). As pessoas que passam pela rodoviária também devem ter bom senso, educação e limites para olhar e cuidar. Há alguns anos foram feitas floreiras e canteiros, e passantes levaram o que foi plantado. As flores e folhagens nem se desenvolveram. (Eneida Izis Cogno)

**Rodoviária de Pelotas II**

É extremamente necessário tornar a Rodoviária de Pelotas confortável e segura aos usuários. Atualmente, tenho utilizado o aeroporto, mas tive muitas idas e vindas na pior fase deste terminal. Que todas estas ações em andamento, bem como as planejadas, tenham total sucesso. O povo merece e paga por isso. (Elisa Carvalho Magalhães Bastos)

**Produtores rurais**

A suspensão dos protestos pelo Barrisul é alívio temporário a produtores (JC, 20/06/2025). Como os produtores rurais vão conseguir recursos em 90 dias? Plantar o quê neste período para cumprir estas datas? Existe alguma safra a ser colhida neste período? O produtor depende de plantio e colheita para honrar seus compromissos. (Luiz Sidnei Correa Soares)

**Orla do Guaíba**

Entulhos acumulam na orla trazidos pelas chuvas e elevação do Guaíba em Porto Alegre (JC, 21/06/2025). No projeto da Orla, não previram que o Guaíba enche se chove muito? É um estuário que recebe água de muitos rios. O Guaíba foi estreitado ao longo do tempo com aterramento para construção de avenidas, estádio, prédios, armazéns, clubes, etc. (Antônio Goulart)

**Orla do Guaíba II**

E o Guaíba continua assoreado, tomado por bancos de areia. Passou um ano da enchente e nada fizeram para dragar o Guaíba. (André Pereira)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

## / ARTIGOS

**Mercado vidreiro: a força da Serra Gaúcha**

Marco Aurélio De Bastiani

A Serra Gaúcha, reconhecida pela cultura vibrante e pela vocação empreendedora, é também o berço de um dos ecossistemas industriais mais resilientes e inovadores. Um lugar onde a influência da imigração e a junção dos povos colaborou para consolidar o maior polo metalmeccânico e industrial brasileiro.

Nesse ambiente competitivo, o mercado vidreiro emerge como exemplo de adaptação aos desafios econômicos, concorrência acirrada e demandas tecnológicas crescentes, que afetam todos os setores.

É o caso, por exemplo, dos transportes. Números do primeiro trimestre deste ano, divulgados pela Associação Nacional de Fabricantes de Ônibus (Fabus), demonstram que o segmento de ônibus registrou 6,32 mil unidades produzidas, crescimento de 32,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Paralelamente, o agronegócio, responsável por 27% do PIB nacional, tem projeções de faturamento de R\$ 66 bilhões em 2025, aumento de 8% em relação a 2024.

São dois casos que repercutem diretamente no mercado vidreiro, ampliando a demanda de componentes que atendam às exigências desses setores, que buscam qualidade, eficiência e tecnologia de todos os seus fornecedores.

O cenário econômico, no entanto, exige resiliência. A elevação de tarifas comerciais nos EUA e a instabilidade econômica mundial pressionam os

custos, demandando eficiência operacional e inovação. A Tecnovidro, expoente no setor vidreiro em Farroupilha, está atenta a esse quadro. Diante disso, investimos R\$ 30 milhões em maquinários de ponta, qualificamos nossas equipes e fortalecemos as parcerias comerciais.

Com isso, queremos aumentar a presença dos nossos produtos em veículos de transporte e em máquinas agrícolas. Mais do que uma injeção de tecnologia e práticas que agregam valor à cadeia produtiva, mantemos os padrões de excelência e de competitividade para continuar crescendo e gerando empregos.

O empreendedorismo, tão presente na nossa cultura, nos ensinou que a verdadeira força está na união entre trabalho, fé e perseverança. São esses os valores que guiam a indústria vidreira para continuar fazendo a diferença no dia a dia das pessoas e no desenvolvimento do País. Em um cenário dinâmico e em transformação, seguimos firmes, honrando as raízes e construindo um legado que inspira não apenas o setor, mas toda a indústria brasileira.

Diretor-executivo da Tecnovidro

O mercado vidreiro emerge como exemplo de adaptação aos desafios econômicos

**A vida nas mãos de uma criança**

Diógenes Guimarães Zân

A maioria esmagadora das vítimas de Acidente Vascular Cerebral (AVC) no Rio Grande do Sul não recebe o tratamento que pode salvar vidas e reduzir sequelas. Embora seja um problema de saúde pública, sua raiz não está apenas na saúde – está, sobretudo, na educação. O tratamento em questão – que desentope artérias cerebrais – tem comprovação científica há mais de três décadas e está disponível na rede pública. Ainda assim, conforme dados do DATASUS de 2024, das 18.569 pessoas acometidas por AVC no Estado, apenas 4,6% foram tratadas. A pergunta se impõe: por que 95,4% ficaram sem?

Dois fatores ajudam a explicar. O primeiro é o tempo. Uma artéria entupida exige ação imediata – o tratamento deve ser feito em até 4h30min. Após, os neurônios morrem e o que poderia ser evitado acaba por se consolidar em sequelas. O segundo fator é a dificuldade em reconhecer os sinais do AVC. Ao contrário do que muitos imaginam, dor de cabeça ou no peito não são sintomas típicos. Os mais frequentes e, ainda desconhecidos por grande parte, são: boca torta, fala embaralhada e fraqueza em um dos lados do corpo.

Pesquisa conduzida em 2019 comprovou essa realidade: mais de 41% dos pacientes com sintomas iniciais de AVC não buscaram ajuda médica imediata. Muitos não perceberam a gravidade do que sentiam e outros nem sabiam o que fazer. E pasmem: entre os 154 pacientes do estudo, um deles foi de ônibus até o hospital.

Um projeto criado também em 2019, na Grécia, encontrou eco por aqui, com uma ideia tão simples quanto ousada: ensinar crianças a reconhecer os sinais da doença. O Fast Heroes tem feito da sala de aula um terreno fértil, onde o conhecimento floresce e, não raro, salva vidas. Na narrativa, três super-heróis de idade avançada guiam a história. Quando atingidos pelo vilão Coágulo, perdem suas habilidades. Surge então o netinho Tiago, o herói do Tempo, que corre para acionar o número mágico do SAMU (192) e garantir o socorro.

Apoiada por secretarias de educação e por parceiros como a Iniciativa Angels e o Instituto Mente e Cérebro, a ação já chegou a 12 municípios gaúchos. De forma lúdica, crianças aprendem a identificar os sinais do AVC, com a crença de que, no fim das contas, o que preserva vidas não é apenas o remédio dentro dos hospitais, mas o conhecimento que chega antes dele. E se hoje o tratamento alcança menos de 5% dos pacientes, é pela educação que essa estatística há de se inverter.

Neurologista e fundador do Instituto Mente e Cérebro (IMCer) e do Tele AVC

# economia

Editora: Fernanda Crancio  
economia@jornaldocomercio.com.br

## PIB do RS cresce 1,3% no primeiro trimestre de 2025

Economia gaúcha no período foi puxada pelo agro, cuja alta foi de 27,3%

### / CONJUNTURA

Ana Stobbe  
ana.stobbe@jcrs.com.br

A economia do Rio Grande do Sul iniciou o ano de 2025 de maneira positiva. Afinal, o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado cresceu 1,3% no primeiro trimestre de 2025. A comparação é em relação ao trimestre anterior. A variação acompanhou a brasileira, que cresceu o PIB em 1,4% no mesmo período. Os dados foram apresentados na tarde desta quinta-feira (26) pelo Departamento de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (DEE-RS), vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão.

Os valores foram impulsionados pela agropecuária, que aumentou 27,3% em relação ao último trimestre de 2024. A produção do setor, diferentemente de trimestres anteriores, não foi impactada por estiagem ou excesso de chuvas entre janeiro e março.

Entretanto, com a ocorrência uma estiagem no segundo trimestre, é esperado que a produção de soja seja altamente impactada, podendo trazer uma variação negativa, avaliam especialistas do DEE-RS. “No caso do segundo trimestre, a soja é muito poderosa, ela afeta bastante o PIB deste

segundo trimestre, então a gente vai ter que acompanhar”, explica o economista do órgão Martinho Lazzari.

Problemas climáticos são capazes de afetar toda a cadeia econômica brasileira por impactar não apenas na agropecuária, mas em toda a cadeia do agronegócio. É por desafios consecutivos neste âmbito que o Estado perdeu sua participação no PIB nacional nos anos 2020, não conseguindo recuperá-lo até o momento.

Considerando os quatro trimestres encerrados no primeiro trimestre de 2025, a economia gaúcha avançou 3,7%. No mesmo período, o PIB nacional variou 3,5%. Entretanto, ao colocar em comparativa a série histórica, é possível perceber que, embora o Rio Grande do Sul esteja em uma curva de crescimento semelhante à da União, o ritmo de aceleração entre ambas se afastou a partir de 2022, com a economia estadual sendo incapaz de retomar aos patamares de anos anteriores.

Ao comparar a agropecuária do primeiro trimestre de 2024 com a do primeiro trimestre de 2025, entretanto, a variação é menor. Isso porque no ano passado, o período que precedeu as históricas enchentes foi marcado por uma supersafra. Mesmo assim, os dados mais recentes indicam um

aumento de 6,3% na comparação.

O aumento da agropecuária nesse caso foi puxado pela elevação das produções de uva (36%), fumo (18%), arroz (14%) e milho (6%). Já na produção de soja, houve uma queda de 37% em relação ao mesmo período de 2025.

Se a agropecuária cresceu em aceleração em comparação com o último trimestre de 2024, outros setores mostraram uma estagnação tanto no nível estadual quanto no federal. É o caso da indústria, que cresceu apenas 0,2% no Rio Grande do Sul, e caiu 0,1% no Brasil. Os números se aproximam do zero no território gaúcho principalmente devido à queda de 6,8% no setor de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana.

A única variação negativa no PIB gaúcho nessa comparação foi no setor de serviços, que reduziu 0,2% em relação ao trimestre anterior, afetada pela primeira queda do comércio dos últimos quatro trimestres (-0,3%). No mesmo período, o Brasil registrou crescimento de 0,3% tanto em serviços quanto no comércio.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2024, a indústria caiu 1% no Estado enquanto cresceu 2,4% no Brasil. Já os serviços cresceram em ambos os níveis, subindo 2,6% na economia gaúcha e 2,1% na União.

## Após ano de bons resultados, comércio registra queda

O comércio foi um dos setores de maior crescimento ao longo de 2024. Inclusive, durante a enchente histórica do mês de maio, quando pessoas atingidas pelas águas precisaram repor seus bens. Assim, ao longo dos quatro trimestres do ano, a sua variação foi positiva. Agora, entre janeiro e março de 2025, ocorreu a primeira queda desde o início do ano passado, com um recuo de 0,3%.

Para o economista e servidor do Departamento de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (DEE-RS) Martinho Lazzari embora o comércio tenha tido uma queda, ele ainda está com índices muito elevados, em um volume superior ao do Brasil.

A retração já era esperada em algum momento. Entre-

tanto, não se sabia exatamente quando ocorreria. Afinal, conforme defende o coordenador do DEE-RS, Pedro Zuanazzi, o setor não poderia seguir crescendo indefinidamente.

Apesar disso, não é possível afirmar se essa retração é uma tendência. “Agora, no primeiro trimestre de 2025, a gente viu que chegou aparentemente nesse topo (de crescimento do comércio). Se é um topo que vai estabilizar, se vai ter uma redução para alguma média, ou algo assim a gente não sabe. Vamos ter que esperar os próximos resultados”, avalia Zuanazzi.

No mesmo sentido, Lazzari acrescenta que é necessário analisar fenômenos macroeconômicos que podem trazer impactos nos índices estaduais. “Por um

lado, tem uma taxa de juros restritiva, mas, por outro, o mercado de trabalho continua aquecido, a renda continua subindo. Então, tem movimentos díspares que a gente não sabe como vão afetar o consumo e, por consequência, o comércio”, conjectura.

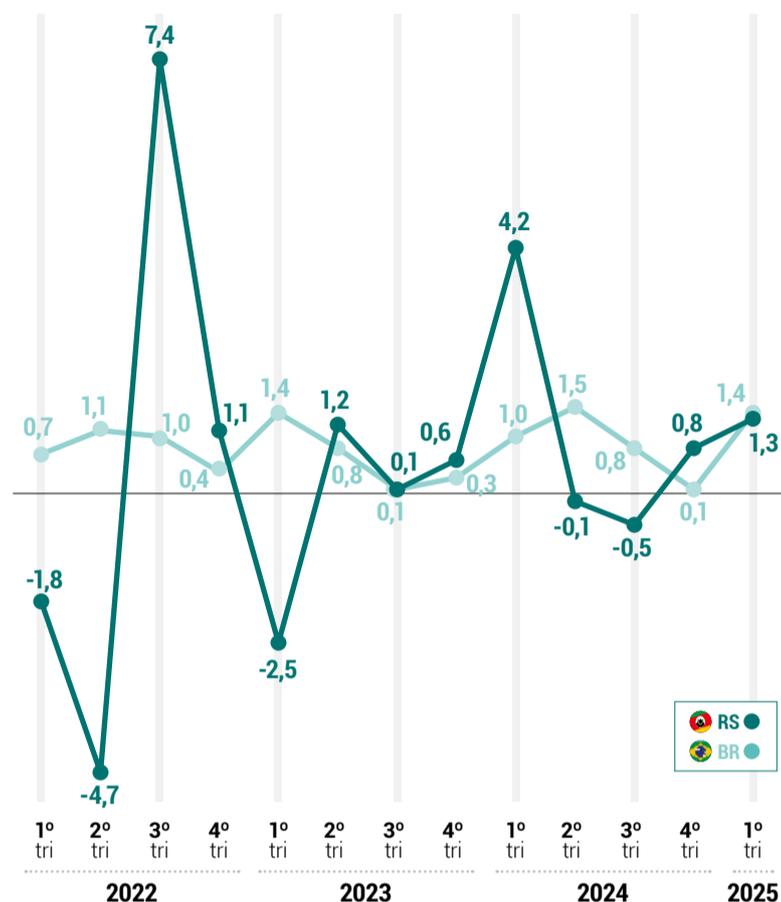
Apesar disso, no nível nacional, já é possível ver uma desaceleração no comércio. Conforme explica Lazzari, as razões para isso são os altos juros, com uma taxa Selic de 15% ao ano, e uma política monetária restritiva.

Ambos os fatores desestimulam o consumo dos brasileiros. Assim, embora tenha crescido 0,3% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao trimestre anterior, o comércio brasileiro deve enfrentar uma queda nos próximos meses.

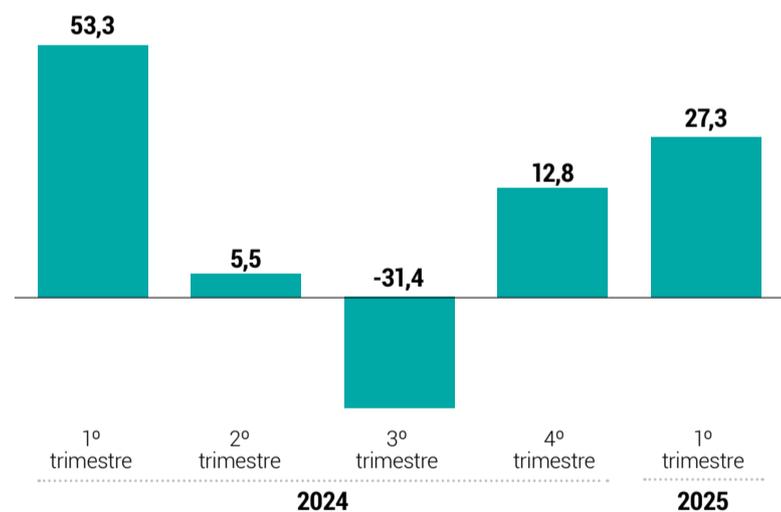
### Taxas de crescimento do PIB do RS e do Brasil

Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)

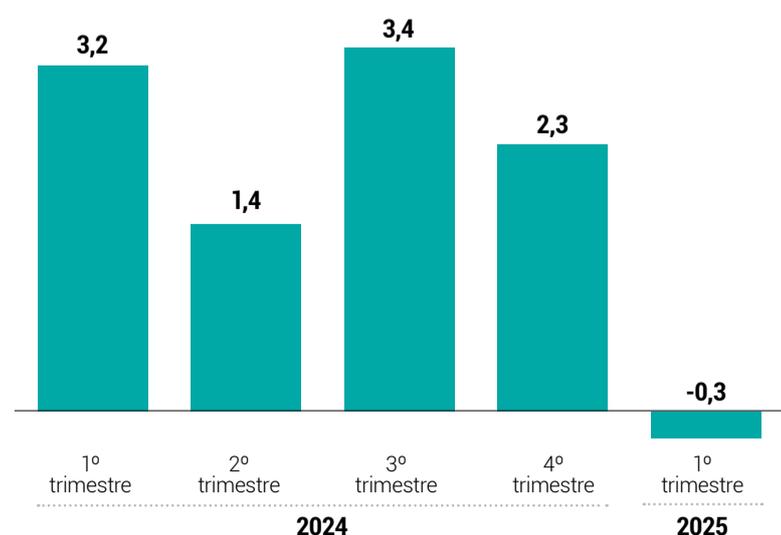
FONTE: SPGG-RS/DEE | IBGE



### Taxas de crescimento (com ajuste sazonal) do agro



### Taxas de crescimento (com ajuste sazonal) do Comércio





## Opinião Econômica

### Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shanghai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ



# Excelência ajuda bastante mesmo em um país desigual como Brasil

## Oportunidades dependem de fatores externos; vontade de se destacar, apenas do indivíduo

Excelência.

A verdade excelência não é garantia de sucesso. Mas ajuda bastante. É possível ser bem-sucedido sem maestria em alguma área. Mas verdadeira excelência muitas vezes é recompensada. Desde que combinada com sorte.

Grande parte das oportunidades dependem de onde a pessoa nasceu. Altura, saúde, renda dos pais e vários outros parâmetros são aleatórios, do ponto de vista de um indivíduo. Mas a vontade (inclusive de aceitar o risco) de tentar ser excelente em algo não depende de outrem.

Dominar um ofício requer tremendo esforço, mas só esforço não garante nada. Por exemplo, entre as coisas mais difíceis que fiz não esteve somente per-

der 30 quilos, mas sim mantê-los longe pelos últimos quinze anos. Todo dia, quero comer mais do que faço. Tenho que dizer não para o meu cérebro centenas de vezes diariamente. Mas esse esforço monumental não cria excelência, pois se concentra em algo trivial: meu peso. E não há nada moralmente superior em saber se esforçar. Adoraria ter tido a opção de usar Ozempic. A energia de perder peso seria melhor usada em outra coisa.

Excelência também é mais que dedicação. Sempre fui dedicado ao basquete. Quase sem falta, estava nas quadras do Aterro do Flamengo às terças, quintas e domingos por mais de quinze anos. Era um dos primeiros a chegar e dos últimos a sair,

exausto. Isso tudo não me levou a lugar algum a não ser me divertir (ou voltar frustrado para casa) e ferrar meus tornozelos e coluna. E eu sabia disso.

A verdadeira excelência requer agir na fronteira da nossa capacidade, com mecanismos de feedback sobre algo de ponta. É melhorar aos poucos, se aprofundando em processos repetitivos com um objetivo claro que, pior, não sabemos se é possível atingir. Excelência requer fazer todo o possível para se aperfeiçoar quando ninguém está olhando. Não há melhor exemplo que atletas de alta performance.

Fiquei na casa de um jogador profissional de vôlei do Paris St. Germain uma vez. Enquanto todos festejavamos Natal e Ano

Novo de bucho cheio, ele jantava seu peito grelhado com salada. Todo dia. Sem falta.

Depois de conquistar o Australian Open em 2021, Novak Djokovic teve desejo de comer chocolate. Colocou um quadrado na boca e jogou o resto da barra fora. Quando atletas juvenis tentaram acompanhar Stephen Curry em um dos seus brutais treinos, colapsaram de exaustão no meio do caminho. Rebeca Andrade treina desde os cinco anos e em cada uma das milhares de vezes que se sentia cansada, dizia a si mesma: “para, respira, pensa e volta.” Oscar Schmidt sempre se ressentiu do apelido “Mão Santa”. O certo seria “Mão Treinada”, pelas milhares de horas solitá-

rias praticando seu ofício, seguindo ele.

Isso vem de dentro. Excelência não tem como ser forçada. Disciplina militar é obediência. Doutorados são maratonas. Quem espera que o orientador o empurre não termina. E não é por falta de inteligência. Esta é condição necessária para entrar em um programa.

O que não falta é gente querendo atalho. Esforço é condição necessária, mas não suficiente. Nem todos têm condições de sonhar no Brasil desigual, mas se há uma lição a ser ensinada às próximas gerações é o valor da excelência. De se buscar dominar algo de verdade. Desde que não seja os rebotes nas peladas do Aterro.

## Sua Tag sem mensalidade chegou!



## Tecnopuc será base de operação da Tellescom Semicondutores

/ MERCADO DIGITAL

Patrícia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

A Tellescom Semicondutores, que irá construir uma fábrica de encapsulamento e testes de semicondutores em Cachoeirinha, na Região Metropolitana de Porto Alegre, prepara uma operação no Tecnopuc. O escritório deve ser inaugurado em agosto e irá acomodar o primeiro time que iniciará a preparação para implantação da operação, o chamado business setup.

“A nossa base será o Tecnopuc, tanto pela estrutura de excelência que tem quanto pela proximidade com outras empresas de semicondutores da área de design”, revelou ao Jornal do Comércio o CEO da empresa, Ronaldo Aloise Júnior. Segundo ele, também estão previstas parcerias com outros centros tecnológicos, como ITT Chip no Tecnosinos e o Pradotech.

O anúncio oficial dessa uni-

dade está sendo articulado entre a gestão do parque científico e tecnológico da Pucrs, a Invest RS e a empresa, e deve ser feito na próxima semana ao mercado.

O Tecnopuc tem uma história antiga de parceria com o setor de semicondutores no Rio Grande do Sul. Em 2005, a Ceitec instalou a sua sede provisória no parque, até que a fábrica na Lomba do Pinheiro fosse inaugurada. Durante um tempo, funcionou ali o Centro de Design do Ceitec. Os setores administrativos, financeiro e comunicação ficaram no Campus do Vale, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs).

Mais recentemente, o Tecnopuc passou a sediar a sede de duas multinacionais de semicondutores, a inglesa EnSilica e a americana Impinj. Ambas se instalaram no Parque em 2021, após o governo federal incluir a estatal no Programa Nacional de Desestatização. Na ocasião, as gestões das multinacionais encontraram em Porto Alegre as condições que precisavam para iniciar suas operações

no Brasil: profissionais qualificados, oriundos da própria Ceitec, e infraestrutura adequada. “A vinda da operação da Tellescom é muito importante para nosso Estado no momento em que iniciamos a terceira fase de viabilização econômica e desse novo empreendimento na área de semicondutores. A escolha de um dos nossos ecossistemas é relevante pelo potencial de colaboração e de conexões internacionais que temos nos nossos ambientes gaúchos de inovação”, analisa o superintendente de Inovação e Desenvolvimento da Pucrs e do Tecnopuc, Jorge Audy.

A Tellescom assinou um protocolo de intenções com o governo do Rio Grande do Sul e deve investir US\$ 170 milhões, cerca de R\$ 1 bilhão, na fábrica de Cachoeirinha. De acordo com o CEO da empresa, Ronaldo Aloise Júnior, a perspectiva é que a unidade comece a ser construída no início de 2026. O foco será atender o mercado de não memórias (que já está bem atendido no Brasil), mirando em soluções para telecomunica-



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Estrutura e excelência do Tecnopuc foram determinantes para a escolha

ções e setor automotivo.

O processo da cadeia produtiva de semicondutores envolve as áreas de design house, fabricação (frontend, a parte mais cara) e encapsulamento de semicondutores (backend). O executivo destacou que a escolha pelo RS também se baseou na qualidade da formação

dos especialistas por aqui e, estão previstas parcerias da empresa com escolas locais para o desenvolvimento dessa mão de obra qualificada na área de semicondutores, tecnologias e inovação, tão valorizada pelo setor industrial. Somente neste projeto, são esperados até mil novos empregos.

# economia

## Ação questiona blocos leiloados na Bacia de Pelotas

Região teve três áreas arrematadas em recente certame da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

/ PETRÓLEO

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Dos 34 blocos arrematados na semana passada em leilão promovido pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), 23 continuam sendo alvos de ação pública movida pelo Instituto Internacional Arayara. Estão incluídos nessa situação os três blocos que foram vencidos pelo consórcio formado por Petrobras (70%) e Petrogal Brasil (30%) na Bacia de Pelotas (região que envolve toda a costa gaúcha, se estendendo do Sul de Santa Catarina até a fronteira com o Uruguai).

A engenheira ambiental e analista técnica socioambiental do Arayara, Daniela Giovana da Cunha Barros, comenta que manifestações sobre a viabilidade da exploração dessas áreas, que seriam de competência dos ministérios do Meio Ambiente e de Minas e Energia, caducaram um dia após a realização do certame e deveriam vigorar até a assinatura do contrato com as empresas ganhadoras. Outro ponto salientado por Daniela, é que não há uma análise da emissão de CO2 que pode ser gerada

por uma atividade de extração de petróleo na Bacia de Pelotas.

“Os estudos técnicos dessa bacia (de Pelotas) são muito antigos e estão sendo apenas requeentados”, acrescenta a oceanógrafa e também integrante do Instituto Arayara, Kerlem Luina. Para ela, é uma contradição a realização de leilões de petróleo no Brasil no ano que o País sedia a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30 - que será realizada em Belém, em novembro).

O engenheiro ambiental e gerente de Transição Energética do Instituto Arayara, John Fernando de Farias Wurdig, complementa que se trata de um equívoco o uso de argumentos que a exploração de petróleo irá financiar a transição energética no Brasil ou a Bacia de Pelotas a reconstrução do Rio Grande do Sul. “Não condiz com a realidade o causador das mudanças climáticas, que é o combustível fóssil, financiar essas ações”, enfatiza.

Ainda sobre os blocos arrematados na Bacia de Pelotas, o diretor da consultoria ES-Petro, Edson Silva, considera que o resultado do último leilão não foi um sucesso, mas não pode ser apontado como desprezível. Ele frisa que é injusto



TÂNIA MEINERZ/JC

Medida judicial foi motivada por demanda do Instituto Internacional Arayara

comparar essa licitação com a anterior, de dezembro de 2023, quando 44 blocos foram arrematados. “Nunca havia acontecido isso, foi um resultado surpreendente”, destaca Silva.

Para o representante da ES-Petro, a futura atratividade da Bacia de Pelotas irá depender muito dos

resultados dos levantamentos sísmicos e pesquisas que já estão sendo efetuados nos blocos ofertados no certame de 2023. Sobre essas iniciativas, Kerlem adverte que a prática também implica impactos ambientais e na atividade pesqueira da região.

A oceanógrafa adverte que

os blocos arrematados na Bacia de Pelotas devem representar a realização de sísmicas em uma área superior a 40 mil quilômetros quadrados. O investimento previsto nas áreas leiloadas nos dois últimos certames envolvendo a bacia é superior ao patamar de R\$ 1,5 bilhão.

## Certame de petróleo do pré-sal supera expectativa e arrecada R\$ 28 bilhões

Com grande competição entre petroleiras, o leilão de petróleo do pré-sal realizado pelo governo nesta quinta-feira superou as expectativas iniciais e gerou uma arrecadação potencial de R\$ 28 bilhões entre 2025 e 2026.

A receita é parte de um pacote

apresentado pelo Ministério e Minas e Energia (MME) ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para ajudar no equilíbrio fiscal após as resistências à proposta de aumento de IOF.

O ministério previa inicialmente uma arrecadação poten-

cial de R\$ 25 bilhões com o leilão. O valor final, porém, depende do preço do petróleo nas datas de retiradas das cargas nas plataformas de produção.

“Tivemos o maior número de vencedores, os maiores preços e batemos recordes em relação aos

ágios dos lotes. Sem dúvida nenhuma, foi um grande sucesso”, disse o presidente da estatal PPSA (Pré-sal Petróleo SA), Luiz Fernando Paroli.

O petróleo vendido pelo governo nesta quinta será produzido nos campos de Búzios, Mero, Sé-

pia e Itapu, localizados na Bacia de Santos. É parte da fatia garantida à União pelos contratos de partilha da produção do pré-sal estabelecidos em 2010.

Foi o quinto leilão realizado pela PPSA, criada para gerir esses contratos.

**CHEGOU A HORA DE OLHAR PARA O FUTURO DO ATACADO**  
Garanta seu ingresso no 1º lote



Dia 4 de Setembro, na Sede da Fecomércio  
Saiba mais em [forumatacadista.com.br](http://forumatacadista.com.br)



# economia



## Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

### A segurança energética

O mais novo conflito no Oriente Médio mostra que não é “só” o clima do planeta que exige a urgente eliminação dos combustíveis fósseis e sua substituição por fontes renováveis de energia. A soberania e a segurança energéticas dos países também dependem disso. Assim como as economias nacionais, escreve o jornalista Alexandre Gaspari do Climainfo. Basta ver o que aconteceu nos últimos dias no mercado global de petróleo após a guerra entre Israel e Irã, com participação dos Estados Unidos - estes dois últimos, grandes produtores do combustível fóssil.

### A demanda pelo consórcio

Com o aumento da taxa Selic para 15% ao ano e os financiamentos mais caros, o consórcio voltou ao centro das atenções dos brasileiros. Segundo a Abac - entidade do setor - mais de 11 milhões de pessoas já participam de grupos ativos no país. A cooperativa de crédito CredCrea vem percebendo o aumento na demanda pela modalidade, como alternativa segura e planejada para a conquista de bens móveis, imóveis e serviços, sem cobrança de juros.

### Parceria com o Nova Legal

O escritório Moraes Vasques, presente em Porto Alegre, São Paulo e Brasília, acaba de firmar parceria com o escritório Nova Legal de Portugal. Desta forma, os clientes brasileiros do Moraes Vasques serão acompanhados em Portugal e demais países da Europa pelo Nova Legal, enquanto no Brasil os investidores portugueses e europeus, clientes do Nova Legal, serão assessorados pelo escritório Moraes Vasques Advogados.

### A higienização corporativa

A gaúcha AST Facilities, especializada em higienização corporativa, renovou a Acreditação ONA (Organização Nacional de Acreditação) para o ano de 2025. A certificação reconhece padrões de excelência na área da saúde e a AST é a primeira do segmento de facilities do RS a conquistar essa distinção. Com isso, a empresa fortalece sua divisão saúde, que é responsável pela higienização do Hospital Moinhos de Vento há exatos 11 anos.

### Os maiores salários do Sul

Uma pesquisa exclusiva da Icon Talent, empresa de recrutamento e inteligência em RH, revela que os maiores salários da Região Sul no primeiro semestre de 2025 estão concentrados em cargos nas áreas de tecnologia, engenharia e liderança comercial. Head de Tecnologia - com salário médio de R\$ 32 mil/mês - lidera o ranking, seguido por gerente de operações comerciais, com R\$ 26 mil/mês, e gerente de projetos de TI, na terceira colocação, com R\$ 22 mil/mês.

### Um futuro mais sustentável

A Danone Brasil, líder em produtos lácteos e de nutrição especializada, acaba de dar mais um passo decisivo rumo a um futuro mais sustentável. A companhia anuncia o lançamento da nova embalagem de 100 gramas para seus produtos lácteos - como Activia, Danoninho e Actimel - que combina alta performance técnica com design inspirado na natureza e na redução significativa da geração de resíduos no fim de vida do produto.

### Espetáculo solidário do Mirage Circus

O Mirage Circus - atualmente considerado o maior e melhor circo da América Latina, com o ator Marcos Frota como anfitrião - promoverá um espetáculo solidário no dia 2 de julho, às 19h, em Porto Alegre. É para arrecadar cobertor, travesseiro, lençol, destinados às famílias gaúchas afetadas pelas fortes chuvas que atingiram a capital e diversas regiões do Estado. Para garantir o ingresso, será necessário a doação de 1 Item por ingresso (Cobertor, Travesseiro ou Lençol). Todos os itens arrecadados serão destinados à Defesa Civil do Rio Grande do Sul, responsável pela distribuição às famílias atingidas.

# Qualidade é a marca da centenária Dabdab

Loja na rua Voluntários da Pátria completa 100 anos em dezembro



Comércio resistiu a duas grandes enchentes, em 1941 e em 2024, além de superar os efeitos da pandemia

## /VAREJO

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

A loja Dabdab faz parte da história de Porto Alegre pela qualidade dos tecidos que comercializa na rua Voluntários da Pátria, segundo avaliação de Sérgio Martins, gestor da Dabdab e funcionário mais antigo da loja fundada em 1925 por Elias Kalil Dabdab - que faleceu em 2016. O estabelecimento comercial enfrentou duas enchentes na rua Voluntários da Pátria - 1941 e 2024.

As histórias do centenário da empresa que serão comemoradas no dia 23 de dezembro deste ano foram contadas por Martins, 68 anos, durante o Bom Dia Associado da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) realizado nesta quinta-feira no Palácio do Comércio, em Porto Alegre. “A qualidade dos tecidos como o linho é o ponto forte da nossa comercialização”, comenta. O evento contou com a participação de Janaína Crespo, integrante do Conselho Superior da ACPA.

Com 40 anos de empresa, Martins é quem comanda o negócio atualmente com mais seis funcionários. “Acompanhei a trajetória da empresa por muitos anos na área administrativa. Porém, acabei cuidando de todo o funcionamento da loja após o falecimento do proprietário Elias Kalil Dabdab”, destaca. O gestor recor-



Martins relatou trajetória em evento da ACPA conduzido por Janaína

da que muitas pessoas visitam a loja na Voluntários da Pátria e afirmam que o local tem cheiro de “cinema antigo” e de “naftalina”, recorda.

Desde 1950, a loja de tecidos está no número 4 da rua Voluntários da Pátria, esquina com a Praça XV, no Centro Histórico de Porto Alegre. Antes, o estabelecimento funcionou em outros três endereços: em 1925 na rua da lajeira (atual rua General Câmara, número 39) e na própria Voluntários da Pátria nos números 100 (1930) e 71 (1940). A Dabdab foi fundada em 23 de dezembro de 1925 pelo imigrante sírio Raphael Kalil Dabdab, nascido na Cidade de Antiochia, na Síria. Ele chegou a bordo de um navio da Companhia Lloyd, já com a profissão de alfaiate. Antes de chegar a Porto Alegre, Dabdab passou dois anos no Rio Janeiro. Até 2016, Elias

Dabdab, filho do fundador, comandou a empresa.

Entre os momentos mais difíceis de funcionamento da loja apontados por Martins está a enchente de maio de 2024. “Achei que não conseguiríamos voltar a funcionar. A água chegou a 1,5 metro de altura e perdemos quase todo o nosso estoque de tecidos que estava no primeiro andar”, lamenta o gestor. Em 2020, a loja enfrentou a pandemia da Covid-19.

Nesse período, o estabelecimento comercial confeccionou máscaras como forma de manter o negócio. Outa pancada, segundo Martins, veio com a enchente de maio do ano passado. “A água chegou a 1,5 metro aqui. Nunca imaginamos que alcançaria esse nível. Não houve aviso nenhum. Foram 19 dias da loja debaixo d’água”, acrescenta.

# economia

## Gravataí lança portal para atrair investidores

Somente em empreendimentos imobiliários, município da Região Metropolitana captou R\$ 1 bilhão em 2024

### / INVESTIMENTOS

Eduardo Torres

economia@jornaldocomercio.com.br

Gravataí, na Região Metropolitana, tem agora um portal que serve como vitrine para atração de novos investimentos ao município. O Invest Gravataí, que já está no ar ([investgravatai.com.br](http://investgravatai.com.br)) foi apresentado oficialmente na manhã desta quarta, durante a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Gravataí (Codes). Quem apresentou todo o projeto foi o prefeito Luiz Zaffalon. Não foi à toa. Como um verdadeiro gerente dos investimentos atraídos pela cidade, o contato direto para potenciais investidores, quando clicam no novo site, é o número do

prefeito. “Eu sempre fiz questão de receber no meu gabinete e tratar diretamente com interessados em investir na nossa cidade. Com o Invest Gravataí, não muda essa lógica. A partir deste primeiro contato comigo, eu recebo o masterplan e aciono o nosso Comitê de Atração de Investimentos para análise”, explica Zaffalon.

A partir do novo portal, é possível conhecer as características do município, como definido pelo governo local, que está “no coração do Mercosul”. São 1 mil quilômetros, no máximo, de distância até cada uma das grandes metrópoles do Mercosul. Considerada a quarta maior economia gaúcha, e com a segunda maior longevidade no Rio Grande do Sul, tendo expectativa de vida de 76,7 anos, Gravataí

mostra-se ao mercado como um lugar ideal para investir e viver.

“Atualizamos todas as leis de inovação, e posso assegurar que são as mais modernas do País, com a possibilidade de se adaptar a qualquer cenário”, assegura o prefeito. No conjunto de leis para atração de investidores, há isenção ou redução de alíquotas em até cinco anos, com possibilidade de até dez anos, o IPTU verde e linhas de crédito para empreendedores. E há ainda a “lição de casa” nos investimentos em infraestrutura.

Nos últimos quatro anos - o primeiro governo Zaffalon - foram investidos R\$ 250 milhões pelo município. Foram mais de 70 quilômetros pavimentados. A meta neste segundo governo é chegar a R\$ 300 milhões. Há ainda o Plano

Diretor de Drenagem Urbana, em fase final de elaboração.

Cidade privilegiada pela capilaridade de rodovias - e também por isso um polo logístico -, Gravataí está a 15 minutos do Aeroporto Salgado Filho. Entre os aportes ainda em execução, por exemplo, está a duplicação da ERS-030 em trecho municipalizado. E ela segue a lógica de abrir caminhos para os investimentos.

“Nós assumimos a duplicação do trecho a partir da demanda da Prometeon, que precisa escoar a produção com saída direta para a Freeway, sem passar por dentro da cidade. E com isso, ampliamos ainda mais a área propícia para investir na cidade”, comenta Luiz Zaffalon. Somente em empreendimentos imobiliários, Gravataí

atraiu R\$ 1 bilhão em 2024 e, neste ano, assegura o prefeito, a média segue a mesma. “Temos 400 quilômetros quadrados em áreas ainda disponíveis para investir na cidade. Neste ano, mais uma vez o Estado enfrenta uma cheia, e Gravataí se mostrou outra vez um lugar seguro”, justifica o prefeito.

O município tem ampliado a busca ativa por novos investimentos. A prefeitura é presença constante nos mais diversos summits e feiras de novos negócios. “Temos aqui uma Digicon, que faz parte do programa espacial da Nasa, a GM com o complexo mais moderno do mundo, a TDK, única planta industrial na América Latina. É isso que vendemos e divulgamos onde vamos. E queremos agregar”, comenta Zaffalon.

## Empresa chinesa que entrega 40 milhões de pacotes por dia estuda operação no Estado

### / COMÉRCIO EXTERIOR

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Executivos da SF China, maior grupo logístico da Ásia e o quarto maior do mundo, concorrente da DHL e Fedex, estão no Rio Grande do Sul para avaliar possíveis investimentos no Estado. Nesta semana, eles conheceram o Porto de Rio Grande, e estão empolgados em iniciar as operações na América do Sul pelo Brasil. “Esta é uma grande oportunidade”, exalta o vice-presidente Li Yansheng.

A SF entrega mais 40 milhões de pacotes por dia na China. Além

disso, contrata cerca de 1 milhão de entregadores. “Faremos uma pesquisa de mercado para ver se poderíamos investir aqui. Seria um grande investimento”, fala, referindo-se ao braço de última milha, como são chamados os centros de distribuição locais destinados a desafogar as compras de redes de lojas online.

Yansheng afirma que em seu retorno a Pequim será realizada uma reunião na empresa, mas tudo indica que o Rio Grande do Sul receberá investimentos para a área de transporte pelo mar. “Fomos ao Porto de Rio Grande ver como podemos investir lá. Se faremos um centro de distribuição perto do porto ou se apenas va-

mos usar o porto para o transporte dos containers. Teremos uma discussão interna. Poderíamos alugar um píer ou um espaço para containers”, sugere.

São Paulo já é dado como destino praticamente certo para o início das operações por ar da SF, que conta com frota de aviões própria, a partir do ano que vem. Na metrópole, além de estruturar um terminal para cargas e descargas, ficará o principal CD da empresa, provavelmente junto ao da Shein - cliente da SF. “Alguns de nossos clientes na China vendem no Brasil, como a Shein. Eles já têm presença no Brasil e vendem produtos chineses. Queremos oferecer os serviços de logística para



TÂNIA MEINERZ/JC

Executivos da SF China avaliam possível ingresso no mercado gaúcho

eles”, justifica o executivo, que foi recebido no Jornal do Comércio pelo diretor-presidente Giovanni Jarros Tumelero. BYD, Cherry e Xiaomi estão entre as outras com-

panhias que utilizam as soluções da SF. A SF atua com transporte aéreo, por mar, centros de distribuição e também com entregas de refeições, como o Uber Eats.









## Um bate-papo sobre varejo, crédito e vendas para empreendedores expandirem os seus negócios.



**ESCUTE A 3ª TEMPORADA AGORA:**



CON  
VER  
SAO

O PODCAST DA CDL POA

# economia

## Amcham debate alta performance nas empresas

Em 82% das companhias ouvidas em pesquisa, medição do desempenho se dá por meio dos resultados financeiros

### / INOVAÇÃO

Caren Mello

caren.mello@jcrs.com.br

Pesquisa realizada pela Câmara Americana de Comércio no Rio Grande do Sul (Amcham RS) apontou que apenas 22% das empresas medem performance organizacional através da inovação. Para a grande maioria - 82%, em um universo de 765 organizações ouvidas -, a medição se dá pelos balanços financeiros, seguidos por metas estratégicas atingidas (57%) e produtividade (54%).

Os resultados foram apresentados e debatidos nesta quinta-feira, durante o CEO Forum 2025, evento anual considerado um dos maiores fóruns de discussão sobre estratégias de gestão, performance e cultura organizacional no país. Esta edição teve como tema "Liderança e alta performance em ambientes de transformação".

As conclusões da pesquisa foram vistas com preocupação pelo CEO da Amcham Brasil, Abrão Neto. De acordo com o executivo, resultados financeiros não consideram os stakeholders ou satis-

fação de cliente. Para que empresas se tornem referência em alta performance, além de considerar todo o ecossistema do produto ou serviço, devem considerar uma liderança preparada, o foco estratégico e a cultura forte e alinhada. "Um líder preparado é aquele que tem capacidade de fazer escolhas e de manter o engajamento das equipes. O que engaja não é uma frase motivacional na parede, é o vínculo com a empresa. O custo invisível da falta de preparo é a perda de talentos. Onde falta liderança, sobra distanciamento e desmotivação", exemplificou.

Na pesquisa apresentada, foram apresentados dados sobre o uso da IA nas decisões. Traduzir um grande volume de dados e antecipar riscos são os usos mais comuns pelas lideranças. Porém, destacou o CEO, a Inteligência Artificial "não faz milagres". "Se o problema está na estratégia da empresa, a sigla que ela precisa não é IA, é RH", comparou.

Entre os palestrantes, participou do evento o executivo Gustavo Caetano, fundador da Sambatech, startup mineira que nasceu em 2007 e se tornou um dos prin-

cipais players no mercado de vídeos. Sócio de 14 empresas, Caetano contou como pensou, durante a faculdade, três anos antes da Sambatech, em criar uma plataforma de jogos de computador, prevenindo o uso em larga escala da internet com a entrada das bandas mais potentes. "O líder tem que pensar muito adiante. Quando a gente pensa em uma tendência de mercado, é porque ela já existe", observou.

O executivo entende que para ser inovador não precisa ser criativo. "Tem que ter processo", conta, ao exemplificar o investimento que fez em 14 organizações, integrou conselhos de grandes empresas, como Baterias Moura e C&A, e comprou ações de uma empresa suíça que estuda superbactérias. Caetano também alertou para uma tempestade digital que está para chegar. "Não importa o tamanho da empresa, mas a agilidade do negócio. Tem que estar atento às tecnologias que estão chegando e tem que ter capacidade de tomar decisões rápidas. É a batalha de Davi contra Goliath, é o ágil contra o lento", exemplificou.

"Em breve, vamos dar um



CEO Forum 2025 foi realizado nesta quinta-feira, em Porto Alegre

comando para a IA nos entregar filmes personalizados, vamos ter robôs ensinando robôs e carros dirigindo sozinhos", acrescentou. Para sobreviver ao que chama de "tempestade digital", Caetano sugere foco do cliente, uso estratégico da IA e a reinvenção de habilidades.

O Forum 2025 lotou o Teatro do Bourbon Country. O público, constituído de profissionais e executivos de diversas áreas, ouviram ainda palestras de nomes de

referência em suas áreas, como o maior medalhista paralímpico brasileiro, Daniel Dias, que compartilhou aprendizados sobre superação, propósito e construção de equipes de alto rendimento; a country lead da Strava no Brasil, Rosana Fortes; o CEO da Haus e CMO Global do Grupo Stefanini, Guilherme Stefanini; o presidente do Conselho do Hospital Albert Einstein, Claudio Lottenberg; e o ex-integrante do SEAL Team 3 da Marinha dos EUA, JP Dinnell.

## Evento destaca a contribuição das universidades

### / DEBATE

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Com a temática "A universidade e os desafios do nosso tempo: inovação e cooperação Brasil-Alemanha", a reunião-almoço da Câmara Brasil-Alemanha contou com a participação do Irmão Manuir Mentges, reitor da Pucrs. Durante a palestra, o convidado debateu a perspectiva histórica do papel das es-

colas superiores na formação da sociedade.

O reitor exaltou o papel das instituições de ensino como um polo de inovação ao longo da história, destacando o compromisso da Pucrs em se atualizar e preparar as novas gerações para futuros desafios. Assim, citou a importância da aproximação entre a universidade com o seu entorno. "Esse é o conceito de quádrupla hélice. Que é essa relação entre universidade, governo, empresa e sociedade. Essa

relação de interdependência, de integração que tira a universidade de um lugar, que até então era muito auto referenciada, e a torna conectada com esses entes, como um agente importante para ajudar a resolver os problemas da sociedade", afirmou.

Isso, segundo ele, reflete na educação oferecida aos alunos. Mentges enfatizou que a instituição está sempre ligada às tendências globais, e atualiza o currículo de seus cursos com frequência, a fim de preparar seus estudantes e pesquisadores para o mercado de trabalho. "Ao estruturarmos nossos currículos, buscamos sempre estar atentos ao que as empresas buscam quando falamos em formação dos nossos estudantes pesquisadores. Cada vez mais nos aproximamos de uma formação mais ativa, atuante e comprometida com a trabalhabilidade. Ou seja, não queremos apenas um sujeito que é funcionário, mas um sujeito que empreenda e que inove dentro das organizações."



Manuir Mentges, reitor da Pucrs, foi o palestrante do evento

## Arena de Microfranquias movimenta a ABF Expo

### / FRANCHISING

Giovanna Sommariva, de São Paulo

giovanna@jcrs.com.br

Com 18 marcas expositoras e operações que partem de R\$ 2,5 mil, as empresas aproveitam a 32ª ABF Franchising Expo, que segue até o próximo sábado (28) no Expo Center Norte, em São Paulo, para oferecer condições atrativas a possíveis novos franqueados. Participando pela segunda vez da feira, a agência de viagens Vai Voando está oferecendo uma promoção de 50% para franqueados que fecharem negócio até o fim do mês. O custo de adesão para a microfranquia da marca está em R\$ 2,5 mil, o que vai de encontro ao objetivo da empresa: democratizar o acesso ao franchising, explica Wlamir Cazak, expansion seller da rede.

Buscando atingir públicos de classe C, D e E, a Vai Voando, que se tornou franquia em 2019, opera sem realizar consulta em órgãos como SPC e Serasa e sem necessidade de comprovação de renda.

"Nós conseguimos, com negociações diretas com as companhias aéreas, não só vender uma passagem, mas criar impacto social e dar oportunidade para todos", define Cazak. Além do valor de adesão, é necessário um capital de giro de R\$ 10 mil.

Na mesma linha, a OnPower, rede de Pernambuco franqueadora há seis meses, busca oferecer uma franquia com custo acessível e sem necessidade de grande manutenção por parte do franqueado. A microfranquia custa R\$ 9,9 mil e consiste em totens de publicidade e carregamento de dispositivos móveis. "Nossa metodologia principal é a liberdade do franqueado. Oferecemos todo o suporte, estudo de mercado sobre preços e melhores localidades para colocar o totem", explica Raphael Stahler, head de expansão da marca. Além do preço atrativo para quem deseja iniciar no setor, a operação é 100% controlada pelo aplicativo da rede, permitindo que o franqueado tenha também mais liberdade de tempo. mais necessária.

# MAPA ECONÔMICO DO RS



## Indicadores do presente, tendências para o futuro.

No dia 30 de junho, circula no JC o primeiro especial da terceira temporada do Mapa - Região Sul, Centro-Sul, Campanha e Fronteira Oeste -

A publicação mergulhará na realidade e nas perspectivas das regiões trazendo uma visão estratégica sobre o futuro do desenvolvimento regional gaúcho.



**NÃO PERCA.**  
**SEGUNDA-FEIRA | 30/06**



Escaneie o QR Code e veja como foram as edições de 2024.



Entre em contato e saiba como participar do projeto.  
(51) 3213.1338  
comercial@jornaldocomercio.com.br

Realização



Patrocínio



Media partner



# economia

## Ibovespa sobe quase 1%, de volta aos 137 mil

Dólar registra queda de 1,02% nesta quinta-feira e fecha a R\$ 5,4986 com exterior, IPCA-15 e quadro político no radar

### / MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa teve uma recuperação em linha com a perda do dia anterior, replicando o padrão lateralizado que tem prevalecido na B3 ao longo de junho, que manteve o índice na faixa de 136 a 137 mil pontos na maior parte do mês, excetuando-se duas sessões - na quarta-feira e no dia 9 - nas quais tocou em fechamento a casa dos 135 mil.

Assim, depois de ter renovado a máxima histórica aos 140 mil pontos em 20 de maio, o Ibovespa mostra uma acomodação, à espera de novos catalisadores que o impulsionem, mas sem grande inclinação a uma correção mais aguda, para baixo. No melhor momento do intervalo, o índice retornou aos 139 mil, no fechamento do dia 16.

Nesta quinta-feira, o índice oscilou entre mínima de 135.755,55 pontos e máxima de 137.352,98 pontos, saindo de abertura aos 135.767,29 pontos. No fechamento, mostrava ganho de 0,99%, aos 137.113,89 pontos, com giro financeiro a R\$ 21,9 bilhões na sessão. Em junho, segue no zero a zero

(+0,06%), preservando alta de 13,99% no ano.

A recuperação quase integral da perda de 1,02% observada na quarta se ancorou no desempenho das blue chips, quase todas em alta nesta quinta-feira, com Vale ON, o principal papel da carteira à frente, com avanço de 3,01% no encerramento. Outro carro-chefe, Petrobras ON e PN, teve alta de 0,74% e 0,80%, pela ordem. Entre os grandes bancos, exceção para a principal ação do segmento, Itaú PN, em baixa de 0,74% - os ganhos do dia entre as principais instituições financeiras chegaram a 1,60%, em Banco do Brasil ON (na máxima do dia no fechamento, assim como Bradesco PN, +0,91%).

Na ponta ganhadora do Ibovespa, Azzas (+5,97%), Natura (+4,97%), Vivara (+4,26%), TIM (+4,03%) e MRV (+3,63%) - o alívio no mercado de juros e o sentimento de maior apetite por tomada de risco impulsionaram ativos mais sensíveis ao ciclo da economia, como os dos setores de consumo e construção. No lado oposto, contudo, também apareceram nomes como Localiza (-7,28%), Vamos

(-7,14%), Vibra (-2,26%) e RD Saúde (-1,68%).

“Dia positivo para o apetite por ativos no Brasil, o que inclui queda de 1% no dólar frente ao real abaixo de R\$ 5,50 no fechamento. A derrubada do decreto de aumento do IOF - a primeira de um decreto presidencial em décadas - mostra força do Congresso em relação à tentativa de se impor medidas arrecadatórias, no sentido de aumentar impostos para cobrir rombo nas contas públicas”, diz Rodrigo Alvarenga, sócio da One Investimentos, acrescentando que vários partidos da base, inclusive os detentores de postos ministeriais, votaram pela supressão do decreto.

Nesta quinta, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse que a equipe econômica tem de duas a três semanas para definir uma solução para a derrubada do decreto que elevava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O prazo está ligado ao próximo relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas, em 22 de julho. “Foram sinalizados alguns caminhos e vamos ver qual deles vai

### Fechamento



Volume R\$ 21,990 bilhões

prosperar para que a gente possa seguir em frente, cumprindo o Orçamento e evitando o cenário mais drástico na execução orçamentária”, afirmou o secretário.

O dólar acentuou o ritmo de baixa ao longo da tarde e furou o piso de R\$ 5,50, acompanhando o recuo mais expressivo tanto da moeda norte-americana no exterior quanto das taxas dos Treasuries, diante de apostas crescentes em cortes de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos). O real apresen-

tou nesta quinta-feira o melhor desempenho entre as moedas mais líquidas, incluindo desenvolvidas e emergentes.

Com mínima a R\$ 4,4996, o dólar à vista encerrou o pregão em queda de 1,02%, a R\$ 5,4986 - menor valor de fechamento desde o dia 17 (R\$ 5,4968). Após o tombo desta quinta, a moeda norte-americana volta a apresentar baixa na semana (0,48%). As perdas em junho são de 3,86%, o que leva a desvalorização acumulada no ano a 11,03%.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
CEMEPE PN	5,20	+22,07%
SANTANENSE ON	2,56	+15,84%
PDG REALT ON NM	0,31	+14,81%
SANTANENSE PN	2,70	+12,97%
CBA ON NM	4,720	+8,51%

(\*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
MOVIDA ON NM	7,50	-13,89%
COPEL PNA N2	14,00	-8,91%
SER EDUCA ON NM	9,11	-8,90%
AMPLA ENERG ON	8,51	-8,00%
LOCALIZA ON ATZ NM	40,01	-7,28

(\*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
COGNA ON ON NM	2,78	-2,66%
VALE ON NM	52,00	+1,83%
AMBEV S/A ON	13,32	+1,29%
BRASIL ON NM	21,60	+1,60%
LOCALIZA ON ATZ NM	40,01	-7,28%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2

(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-0,96%
Petrobras PN	+0,8%
Bradesco PN	+0,85%
Ambev ON	+1,44%
Petrobras ON	+0,47%
BRF SA ON	+0,3%
Vale ON	+3,11%
Itausa PN	+0,09%

### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,94	Nasdaq +0,97	FTSE-100 +0,19	Xetra-Dax +0,64	FTSE(Mib) +0,8	S&P/ASX -0,098	Kospi -0,92
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,011	Ibex +0,027	Nikkei +1,65	Hang Seng -0,61	BYMA/Merval +0,72	Xangai -0,22	Shenzhen -0,48

Cartão Unicred Visa, o melhor cartão para compras internacionais



Sua saúde financeira pede. UNICRED





# economia

## índices e mercados



### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Fev	Mar	Abr	Mai	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	1,06	-0,34	0,24	-0,49	0,74	7,02
IPA-M (FGV)	1,17	-0,73	0,13	-0,82	-0,01	7,68
IPC-BR-M (FGV)	0,91	0,80	0,46	0,37	2,72	4,57
INCC-M (FGV)	0,51	0,38	0,59	0,26	2,48	7,17
IGP-DI (FGV)	1,00	-0,50	0,30	-0,85	0,05	6,27
IPA-DI (FGV)	1,03	-0,88	0,20	-1,38	0,37	9,22
IPA-Ind. (FGV)	0,86	-1,62	-0,08	-0,73	-0,99	4,30
IPA-Agro (FGV)	1,54	1,19	0,98	-3,13	-1,06	13,24
IGP-10 (FGV)	0,87	0,04	-0,22	-0,01	1,22	7,54
INPC (IBGE)	1,48	0,51	0,48	0,35	2,49	5,32
IPCA (IBGE)	1,31	0,56	0,43	0,26	2,75	5,32
IPC (IEPE)	0,52	0,41	0,75		1,86	5,70
	Jan	Fev	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,11	1,23	0,64	1,99		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

### INDEXADORES

	Abr 2025	Mai 2025	Jun 2025
Valor de alçada (R\$)	12.695,00	13.710,50	-
URC R\$/anual	54,43		
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300		
FGTS (3%)	0.003560	0.004159	0.004159
UIF-RS	36,30	36,50	36,66
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre)/anual(R\$)			5,771

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDA

### IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,50
2025*	5,24
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 26/06/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2025	818.130	314.705	5.579,000	5.553,479	5.562,500	87.385.395.125
Ago/2025	25.890	6.220	5.612,000	5.599,653	5.607,500	1.741.492.125
Set/2025	-	-	-	-	-	-
Out/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

## JUROS FUTURO 26/06/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Jul/2025	4.788.613	112.635	14,90	14,90	14,90	11.238.696.316
Ago/2025	635.678	137.392	14,91	14,91	14,91	13.536.185.236
Set/2025	544.364	31.993	14,93	14,93	14,93	3.115.631.324
Out/2025	2.358.445	195.948	14,95	14,94	14,94	18.851.342.330

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

### PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Ago	66,69
WTI/Nova Iorque/Ago	65,24

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
26/06	5,4981	5,4986	-1,02%
25/06	5,5546	5,5551	+0,66%
24/06	5,5179	5,5189	+0,29%
23/06	5,5027	5,5032	-0,39%
20/06	5,5239	5,5249	+0,44%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,6000	5,6910
Dólar Australiano	3,1500	3,9500
Dólar Canadense	3,5000	4,4500
Euro	6,6000	6,6880
Franco Suíço	5,8000	7,5000
Libra Esterlina	6,7000	8,3000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

26/06/2025 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,5139
Dólar (EUA)	5,5139	1
Euro	1,5235	3,618
Yene (Japão)	0,1325	41,51
Libra Esterlina (UK)	0,1104	49,85
Peso Argentino	0,6811	8,085

## OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
26/06	343,000	3.348,0
25/06	343,000	3.343,1
24/06	343,000	3.333,9

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### CRÍPTOMOEDA

26/06 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 589.714,00

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jun	20.001,4	15.825,3	4.176,1
Mai	30.156,2	22.917,6	7.238,6
Abr	29.900,4	22.263,4	7.637,0
Mar	28.767,4	21.022,1	7.745,3
Fev	22.753,4	23.231,4	-478,0

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,85
2025*	2,21
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

\*Previsão Focus FONTE: IBGE

## RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
25/06	344.195
24/06	344.300
23/06	343.805
20/06	343.079
18/06	343.328
17/06	343.358

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - MAIO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
<b>Residenciais</b>						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.341,79	-0,13	0,34	6,20
	Normal	R 1-N	3.068,01	-0,17	0,35	7,37
	Alto	R 1-A	4.113,91	-0,35	0,03	7,24
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.222,93	0,14	0,64	6,98
	Normal	PP 4-N	3.007,36	-0,09	0,40	7,73
	Baixo	R 8-B	2.114,32	0,11	0,44	7,08
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.620,88	-0,08	0,30	7,92
	Alto	R 8-A	3.345,75	-0,18	0,35	8,37
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.564,30	-0,07	0,29	7,97
	Alto	R 16-A	3.425,21	-0,01	0,56	8,74
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.689,65	0,05	0,72	6,63
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.381,42	-0,09	-0,03	5,41
<b>Comerciais</b>						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.394,25	0,14	0,83	9,02
	Alto	CAL 8-A	3.902,77	0,20	1,30	10,17
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.620,31	0,14	0,62	8,39
	Alto	CSL 8-A	3.065,53	0,23	1,50	10,16
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.531,02	0,15	0,69	8,61
	Alto	CSL 16-A	4.124,55	0,24	1,50	10,22
GI (Galpão Industrial)		GI	1.298,37	-0,08	-0,25	5,87

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./25	Mar./25	Abr./25	Mai./25	Jun./25
IPC (IEPE)	5,34	5,31	5,20	5,70	5,42
INPC (IBGE)	4,17	4,87	5,20	5,32	5,20
IPC (FIPE/USP)	4,46	4,52	4,89	5,01	5,20
IGP-DI (FGV)	7,27	8,78	8,57	8,11	6,27
IGP-M (FGV)	6,75	8,44	8,58	8,50	7,02
IPCA (IBGE)	4,56	5,06	5,48	5,53	5,32
Média do INPC e do IGP-DI	5,72	6,82	6,88	6,71	5,73

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.656,52
	R\$ 1.694,66
	R\$ 1.733,10
	R\$ 1.801,55
	R\$ 2.099,27

Cada faixa atende a categorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04:	Benefício de R\$ 65,00
--	------------------------

## IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

## CESTA BÁSICA

	DIIESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
5/2025	-	1.060,57
4/2025	834,22	1.059,26
3/2025	791,64	1.053,54

DIIESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

## CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 16/06/2025 a 20/06/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	62,50	67,23	73,50
Boi para abate	kg vivo	10,25	10,88	12,00
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	10,50	11,50
Feijão	saco 60 kg	105,00	214,38	420,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,19	2,54	2,70
Milho	saco 60 kg	59,00	63,74	78,00
Soja	saco 60 kg	119,00	122,26	127,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,75	6,74	8,00
Trigo	saco 60 kg	70,00	70,63	76,00
Vaca para abate	kg vivo	8,95	9,52	10,25

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	23/06	24/06	25/06	26/06	27/06
Rendimento %	0,6706	0,6706	0,6726	0,6745	0,6745
Mês	Maio		Junho		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

\*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	23/06	24/06	25/06	26/06	27/06
Rendimento %	0,6706	0,6706	0,		

# economia

## Congresso derruba IOF, e governo avalia judicialização

Antes da votação, governo já cogitava levar o assunto à Justiça

### / CONGRESSO NACIONAL

A Câmara dos Deputados e o Senado Federal derrubaram na noite de quarta-feira os três decretos publicados pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mexendo nas alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), em mais uma derrota da gestão petista no Legislativo.

O projeto que susta os decretos foi aprovado pela Câmara por 383 votos favoráveis e 98 contrários. No plenário do Senado, a aprovação foi simbólica, ou seja, sem a contagem de votos.

No início da tarde, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), se reuniu com Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara, e avisou que pautaria o texto no mesmo dia.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), afirmou que a votação era “traumática” e que o Congresso descumpriu acordos feitos anteriormente. “Abre-se um caminho, para mim, perigoso. Eu, evidentemente, como líder do governo, fico constrangido”, disse.

Antes da votação, o governo já sinalizava com a possibilidade de judicializar o assunto, ainda que

uma ala defendia a construção de uma solução política. A avaliação é a de que levar a questão à Justiça pode piorar a crise com o Congresso e colocar a gestão sob risco de paralisação.

A ministra Gleisi Hoffmann, das Relações Institucionais, escreveu no X (antigo Twitter) que não há base jurídica para o projeto que susta o decreto do IOF.

No plenário, o líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias (RJ), disse que a Constituição só autoriza o Legislativo a sustar a eficácia dos atos que extrapolam as prerrogativas do Executivo, o que não seria o caso do IOF. “Eu quero saber onde esse decreto do IOF exorbita”, questionou, no plenário.

A inclusão do PDL (projeto de decreto legislativo) na pauta de quarta pegou de surpresa o governo e mesmo aliados do presidente da Câmara, que anunciou a decisão pela votação em uma publicação do fim da noite de terça na rede social X.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), tinha se reunido na terça com Motta e não foi comunicado dessa decisão. Nem mesmo a ministra Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Ins-

titucionais), responsável pela articulação política do governo com o Congresso, foi avisada.

Ministros do Palácio do Planalto e o próprio Lula atuaram nas últimas semanas para evitar a derrubada do decreto.

Porém, no último dia 16, já num recado ao governo federal, a Câmara aprovou o requerimento de urgência do PDL numa votação expressiva: foram 346 votos favoráveis e 97 contrários (eram necessários 257 dos 513 para aprovar a urgência).

A perspectiva do governo era a de conseguir construir um novo acordo nesta semana, quando as atividades do Congresso teriam ritmo reduzido, com parlamentares de estados do Nordeste em suas bases para o São João.

Antes da votação desta quarta, contudo, governistas já reconheciam que havia votos suficientes. A líderes aliados, Motta relatou o sentimento de que o governo quer desgastar o Congresso e a decisão de pautar o projeto foi motivada por esse mal-estar. Falas sobre o baixo nível de atividade das casas nesta semana pioraram os humores.

As críticas do governo aos vetos com impacto na conta de luz

### Confira como fica o IOF após a derrubada

Operação	Alíquota após decretos	Alíquota após derrubada
Cartões internacionais	3,5%	3,38%
Compra de moeda estrangeira	3,5%	1,1%
Remessas para contas no exterior	3,5%	1,1%
Remessas para investimentos no exterior	1,1% (com recuo)	1,1%
Transferência de fundos ao exterior	0% (com recuo)	0%
Crédito para empresas no Simples Nacional	0,38% + 0,00274% ao dia (teto de 1,38% ao ano)	0,38% + 0,00137% ao dia (teto de 0,88% ao ano)
Crédito para demais empresas (PJ)	0,38% + 0,0082% ao dia	0,38% + 0,0041% ao dia
Crédito para MEI	0,38% + 0,00274% ao dia (teto de 1,38% ao ano)	0,38% + 0,00137% ao dia (teto de 0,88% ao ano)
Empréstimos de curto prazo (até 364 dias)	3,5%	0%
Operação de risco sacado	0,0082% ao dia (com recuo)	Isento
Aportes em VGBL (2025)	5% sobre excedente a R\$ 300 mil	Isento
Aportes em VGBL (2026)	5% sobre excedente a R\$ 600 mil	Isento

também fizeram piorar o clima. Integrantes da cúpula do Congresso se queixam do que enxergam ser ação do Executivo de jogar a culpa sobre a alta da luz para os parlamentares, se eximindo da responsabilidade.

Na sessão do Senado desta quarta, Alcolumbre disse “repudiar com veemência os ataques levianos e injustos que o Congresso” está sofrendo desde a sessão de vetos.

Em um longo discurso, o senador disse que há “demagogia e de-

sinformação” em torno do tema e que o Congresso agiu com responsabilidade. O presidente também acusou a imprensa de divulgar números superestimados sobre o impacto econômico para a população. “O Congresso Nacional agiu com responsabilidade, pensando no futuro energético do nosso país e, principalmente, no bolso do cidadão. Exijo que a verdade seja restabelecida e que os brasileiros não sejam mais submetidos a tamanha campanha de desinformação”, afirmou o senador.

## Galípolo: ações para atingir centro da meta falam por si

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse nesta quinta-feira que as projeções do BC incorporam alguns dados do relatório Focus, inclusive a curva de juros. Ele também reiterou que o foco da autoridade monetária é atingir o centro da meta de inflação.

“Existem vários caminhos para atingir o centro da meta, que é, obviamente, a meta. Nós somos completamente comprometidos com ela. Acho que nossas ações falam por si só, pelo tamanho da intensidade que tivemos do ajuste restritivo na política monetária feito nos últimos meses”, disse ele, durante entrevista coletiva para comentar o Relatório de Política Monetária (RPM) do segundo trimestre.

Galípolo menciona que quando o BC coloca em sua comunicação, na ata, de que os efeitos da política monetária restritiva



Presidente do BC reforçou compromisso com a meta da inflação

ainda estão por vir, trata-se de algo factual.

Segundo ele, é preciso ser “bastante agnóstico, transparente” sobre o que a autoridade consegue prever e esperar. “O juro que a economia está sentindo hoje não

é o juro que está colocado no patamar da Selic, dado as defasagens e a velocidade e intensidade. Então isso justifica pausa no ciclo de aperto, para entender se patamar de juros atual está suficientemente restritivo”, acrescentou.

O presidente do Banco Central evitou responder a questionamentos sobre se o balanço de riscos da autarquia para a inflação está simétrico ou assimétrico. Ele afirmou que não fornecer essa avaliação é proposital, inclusive para eliminar qualquer ideia de que os riscos poderiam servir como um guidance.

“É proposital o que a gente está tentando fazer: a gente realmente quer se libertar desse joguinho de contar riscos para um lado, contar riscos para o outro”, disse Galípolo. O BC deixou de classificar o balanço de riscos como “assimétrico para cima” duas reuniões atrás, no mês de maio.

## BC volta a elevar projeção de crescimento do PIB para 2,1% em 2025

O Banco Central voltou a elevar para 2,1% a sua projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil para este ano. Essa também era a expectativa divulgada pela autoridade monetária em dezembro, antes de revisar para baixo a sua estimativa. Em março, projetava um avanço de 1,9% para a economia brasileira em 2025.

O dado consta no relatório de política monetária divulgado pelo BC nesta quinta-feira. O documento, que substituiu o antigo relatório trimestral de inflação, continua sendo publicado trimestralmente.

De acordo com o BC, a revisão decorre de uma combinação de fatores. Cita, em primeiro lugar, as surpresas ocorridas no primeiro semestre, que resultam em um desempenho ligeiramente acima do esperado. Além disso, considera

a melhora na perspectiva da produção agrícola, com impacto “modesto, mas positivo” no PIB.

“No início do segundo trimestre, o mercado de trabalho apresentou aquecimento mais intenso do que o antecipado, reforçando as perspectivas de resiliência do consumo das famílias”, acrescenta.

Menciona também que as recentes mudanças nas regras do crédito consignado para trabalhadores do setor privado podem ter “algum impacto” sobre o consumo e o PIB, ponderando que há ainda um elevado grau de incerteza nesse ponto.

A projeção do BC sobre a expansão da economia é mais pessimista do que o último dado divulgado pelo governo federal. A Secretaria de Política Econômica, da Fazenda, prevê um crescimento do PIB de 2,4% neste ano.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. [www.jornaldocomercio.com/agro](http://www.jornaldocomercio.com/agro)



# Conquistas e desafios marcam os 90 anos da Secretaria da Agricultura do RS

Quarenta e cinco secretários já responderam pela pasta ao longo de nove décadas

A Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) já teve muitos nomes desde a sua criação, em 26 de junho de 1935. Quarenta e cinco secretários já responderam pela pasta, entre eles uma mulher. As funções foram evoluindo ao longo do tempo, acompanhando as modificações e os desafios que o Rio Grande do Sul passou nestas nove décadas.

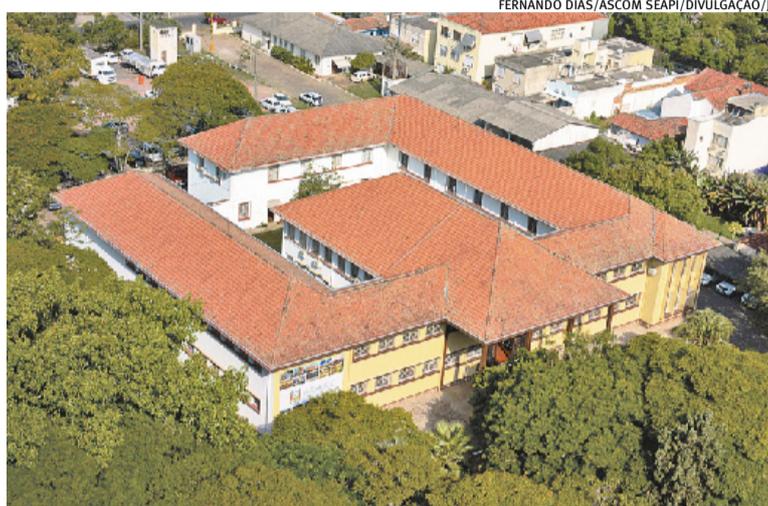
Os últimos anos foram desafiadores para a Seapi e as respostas que coordenação e servidores tiveram que dar também. Enchentes, secas, pandemia, doenças como a gripe aviária, newcastle, mudaram a rotina e exigiram decisões rápidas. No destaque, alguns destes desafios e as respostas da Secretaria que há 90 anos caminha junto com a história dos gaúchos.

“São nove décadas de história onde a Secretaria, e todo o seu corpo de servidores, souberam inovar e ajudar no desenvolvimento do agro gaúcho. Hoje, o Rio Grande do Sul é referência em muitas áreas da agropecuária gaúcha, fruto do legado e trabalho de cada um nesses 90 anos. Atualmente os desafios são muitos, mas a construção

é permanente. O que nos move é a resiliência do nosso povo gaúcho e dos nossos produtores rurais. A criação de políticas públicas é feita a muitas mãos e com a participação de muitos atores, algo que precisa ter continuidade para construirmos um futuro melhor para todos. E o plano é um só: tornar o Rio Grande mais forte”, enfatizou o secretário da Agricultura, Edivilson Brum.

A atuação do Serviço Veterinário Oficial no combate à gripe aviária (H5N1) neste ano de 2025 em uma granja comercial no município de Montenegro correu o mundo. Todas as ações realizadas pelo Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (DDA) da Secretaria eram acompanhadas pela imprensa, população, produtores e autoridades.

“As atividades de vigilância aqui na Secretaria nós trabalhamos de forma muito intensa desde o final de 2022, quando a influenza aviária chegou na América do Sul. Já no início de 2023, nós criamos um conceito de “tolerância zero para investigação”, ou seja, todos os casos suspeitos eram coletados e enviados para o labora-



Sede da Secretaria, em Porto Alegre, fica no bairro Menino Deus

tório de referência em Campinas”, afirma a diretora do DDA, Rosane Collares.

A conquista de zona livre de febre aftosa sem vacinação com certificação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), há quatro anos, também é fruto deste trabalho de vigilância e de parceria com produtores, entidades e órgãos governamentais.

“De todos os episódios sanitários que tivemos, uma questão que fica é que nós nunca tivemos retrabalho, as nossas atividades

sempre foram executadas e concluídas, finalizadas, e não precisamos retornar. Isto é um grande exemplo de como se trata a defesa sanitária animal no Rio Grande do Sul pelo corpo técnico do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal”, declara Rosane.

Outro exemplo de resposta rápida e eficiente aos eventos que se colocaram foi a gestão da Expointer em plena pandemia - em formato digital em 2020, e a superação da feira no ano de 2024, dois meses após as enchentes históricas.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30.06	IRRF	Fundos de Investimento Imobiliário - Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos, de fato gerador de Maio/2025
30.06	IRRF	Rendimentos de Residentes ou Domiciliados no Exterior - Pessoa Jurídica - Ganhos de capital de alienação de bens e direitos do ativo circulante localizados no Brasil, de fato gerador de Maio/2025
30.06	IRPF	Recolhimento mensal (Carnê-Leão), de fato gerador de Maio/2025
30.06	IRPF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Maio/2025
30.06	IOF	Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - Contrato de Derivativos, de fato gerador de Maio/2025
30.06	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1º a 15/junho/2025

51 3373.5509  
f @tecmasulrs  
[www.tecmasul.com.br](http://www.tecmasul.com.br)



Multifuncionais color  
as melhores do mercado  
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por JC Larios - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

[www.jornaldocomercio.com](http://www.jornaldocomercio.com)

Departamento de Circulação

[circulacao@jornaldocomercio.com.br](mailto:circulacao@jornaldocomercio.com.br)

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

[atendimento@jornaldocomercio.com.br](mailto:atendimento@jornaldocomercio.com.br)

Vendas de Assinaturas

Telefone (51) 3213.1397

[vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br](mailto:vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br)

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Annual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:

[www.jornaldocomercio.com/assine](http://www.jornaldocomercio.com/assine)

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

[agencias@jornaldocomercio.com.br](mailto:agencias@jornaldocomercio.com.br)

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

[anuncios@jornaldocomercio.com.br](mailto:anuncios@jornaldocomercio.com.br)

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

[comercial@jornaldocomercio.com.br](mailto:comercial@jornaldocomercio.com.br)

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

[economia@jornaldocomercio.com.br](mailto:economia@jornaldocomercio.com.br)

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

[geral@jornaldocomercio.com.br](mailto:geral@jornaldocomercio.com.br)

Editoria de Política

(51) 3213.1374

[politica@jornaldocomercio.com.br](mailto:politica@jornaldocomercio.com.br)

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

[cultura@jornaldocomercio.com.br](mailto:cultura@jornaldocomercio.com.br)

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

[financeiro@jornaldocomercio.com.br](mailto:financeiro@jornaldocomercio.com.br)

[rh@jornaldocomercio.com.br](mailto:rh@jornaldocomercio.com.br)

[suprimentos@jornaldocomercio.com.br](mailto:suprimentos@jornaldocomercio.com.br)

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

[marciaglobal@terra.com.br](mailto:marciaglobal@terra.com.br)

# Irã retirou urânio antes de ataque dos Estados Unidos

De acordo com Financial Times, estoque foi removido e está intacto

## / GUERRA

Os Estados Unidos bombardearam na noite do último domingo instalações de Fordow, Natanz e Isfahán. Relatórios de inteligência fornecidos a governos europeus apontam que o estoque de urânio enriquecido do Irã permanece em grande parte intacto após os ataques dos Estados Unidos, segundo informações do jornal britânico Financial Times, citando dois oficiais de países europeus.

De acordo com o jornal, o relatório de inteligência sinalizou que o estoque de urânio enriquecido de Teerã, que é de 408 kg, não estava concentrado apenas na instalação nuclear de Fordow no momento do ataque americano e foi distribuído para várias outras localizações.

As novas informações colocam em dúvida a afirmação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de que o bombardeio americano havia “acabado” com o programa nuclear do Irã. Os oficiais citados pelo Financial Times apontaram que os governos da UE estavam esperando por um relatório de inteligência completo sobre os danos em Fordow. A avaliação parcial é de que a



Iranianos já haviam tirado o material da instalação nuclear de Fordow

instalação sofreu danos extensos, mas não destruição completa.

No sábado passado, os EUA decidiram entrar na guerra contra o Irã e atacaram o país persa com bombas de fragmentação que atingiram as instalações nucleares de Fordow, Natanz e Isfahan. Após o ataque, que Trump classificou como um “sucesso”, o republicano disse que não acreditava em uma avaliação provisória da inteligência dos EUA que dizia que o programa nuclear iraniano havia sido atrasado apenas por alguns meses.

Um outro relatório divulga-

do por Israel apontou que o ataque americano ao local nuclear iraniano reforçado em Fordow “destruiu a infraestrutura crítica do local e tornou a instalação de enriquecimento inoperante”.

O Irã ainda teria condições de produzir uma arma atômica, caso tenha conseguido manter o seu estoque de urânio enriquecido. Teerã insiste que seu programa é para fins civis pacíficos.

Por outro lado, Trump segue afirmando que o ataque norte-americano às bases iranianas foi um “sucesso” e todo o material foi eliminado.

## Presidente iraniano pode vir ao Brics, diz embaixador

### / RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O embaixador do Irã em Brasília, Abdollah Nekounam, indicou nesta quinta-feira que o presidente Masoud Pezeshkian deve visitar o Brasil para participar da Cúpula do Brics, entre 6 e 7 de julho, no Rio de Janeiro. A presença dele esteve em dúvida por causa da guerra com Israel e dos ataques aéreos realizados contra instalações nucleares no país pelos EUA, mas com o cessar-fogo entre as partes em vigor, a visita deve ocorrer.

Segundo o embaixador, o governo iraniano está dando sequência à programação da primeira visita de Pezeshkian ao Brasil. “Estamos na fase de programação para essa possibilidade de o senhor presidente da República Islâmica do Irã Dr. Masoud Pezeshkian ir à Cúpula do Brics. Estamos seguindo as nossas programações”, afirmou Nekounam.

Diplomatas do Brasil consideram a viagem complexa do ponto de vista da segurança, mas integrantes da diplomacia iraniana sinalizaram reservadamente acreditar que não deve haver problemas relacionados a isso durante a viagem. A reabertura do espaço aéreo do país para voos comerciais, algo esperado para ocorrer nos próximos dias, deve ser um indicativo de que a viagem deve ocorrer.

Pezeshkian poderia usar o Brics no Brasil como plataforma para falar sobre o conflito. Se o presidente não vier, deverá ser substituído e representado pelo chanceler iraniano Abbas Araghchi, que tem sido o porta-voz do país nos últimos dias em viagens internacionais a países próximos entre eles a Rússia e a Turquia.

Caso venha ao Brasil, o presidente iraniano deve se reunir com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela primeira vez, em conversa

bilateral no Rio.

O embaixador agradeceu a manifestação do presidente Lula em defesa do Irã, condenando com veemência os ataques, e também a nota do Brics em sequência - o tom do petista foi, inclusive, considerado pelos iranianos mais duro do que o adotado em sequência pelo próprio bloco e em detrimento das relações entre Brasil e EUA.

O Irã faz parte do grupo de países emergentes desde o ano passado, tendo sido convidado em 2023. Pezeshkian participou da Cúpula de 2024, em Kazan, na Rússia, pela primeira vez. Em 2023, o ex-presidente Ebrahim Raisi compareceu à Cúpula de Johannesburg, na África do Sul, e se reuniu com Lula. Ele morreria em acidente aéreo de helicóptero, em maio de 2024, por causa de complicações de aeronavegabilidade por mau tempo, segundo a investigação oficial.

## Trauma com atentados faz Argentina questionar ligação de Milei com Israel

### / AMÉRICA DO SUL

Os cerca de 14 mil km de distância que o separam da região não impediram o presidente Javier Milei de manifestar aprovação pela entrada dos Estados Unidos no conflito com o Irã e reafirmar apoio total a Israel, algo que começa a gerar preocupações na Argentina.

Não é para menos. O país latino ainda guarda as marcas de um trauma: os dois atentados, à embaixada de Israel e à Associação Mutual Israelita Argentina (Amia), em Buenos Aires, em 1992 e 1994, que resultaram em 114 mortes. A lembrança dos ataques está em séries de TV, filmes, em uma estação de metrô portenha e em um memorial da rua Pasteur, no bairro de Balvanera.

No ano passado, a Justiça responsabilizou o Irã pelas explosões. O Tribunal Federal Criminal da Argentina decidiu que ambos os ataques foram ordenados pelo governo de Teerã e realizados pelo Hezbollah.

Agora, ainda que a chancelaria argentina não tenha se posicionado oficialmente sobre o conflito

com o Irã, Milei passou a compartilhar mensagens nas redes sociais apoiando a ofensiva ordenada por Donald Trump nos últimos dias.

O argentino havia feito um giro internacional que terminou em Israel poucos dias antes do início dos ataques. Lá, não tratou de interesses comerciais ao se encontrar com o colega israelense, Isaac Herzog, e o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, preferindo usar os encontros para reafirmar sua afinidade com o país.

De volta à Argentina, ele defendeu o ataque militar israelense ao Irã, mencionando que a medida era “a salvação da cultura ocidental” e que o Irã era um inimigo da Argentina. Dias depois, o ministro da Defesa, Luis Petri, apoiou a investida de Trump, e o endosso foi compartilhado por influenciadores libertários e outros membros do governo.

As declarações, no entanto, despertaram preocupação entre políticos e analistas não alinhados com o governo. A oposição alertou que Milei não pode declarar o Irã como inimigo sem a autorização do Congresso, conforme a Constituição.

## Índia recupera dados de caixas-pretas da aeronave que deixou 260 mortos

### / TRAGÉDIA

O governo indiano anunciou nesta quinta-feira que os investigadores recuperaram os dados das caixas-pretas do Boeing 787 Dreamliner da Air India que caiu em Ahmedabad em 12 de junho, matando 260 pessoas.

Investigadores iniciaram o processo de extração de dados das gravações de voz da cabine e do gravador de dados de voo. “A análise está em andamento. Esforços têm como objetivo reconstruir a sequência de eventos que levaram ao acidente e identificar os fatores que contribuíram para isso, a fim de melhorar a segurança aérea e evitar futuros incidentes”, disse o Ministério da Aviação Civil.

As caixas-pretas do avião foram recuperadas nos dias seguintes ao acidente. Uma estava no telhado de um prédio no local do acidente e foi encontrada em 13 de junho. A outra, em meio aos destroços, foi achada em 16 de junho.

Os componentes chegaram na terça ao Gabinete de Investigação de Acidentes Aéreos, em Nova Délhi. Eles armazenavam o gravador

de voz da cabine de comando e o gravador de dados de voo.

Os investigadores também recuperaram mais de 100 celulares com o objetivo de extrair quaisquer gravações que “possam fornecer pistas sobre os momentos finais do voo”, afirmou o comissário de polícia de Ahmedabad GS Malik. Avião está sendo reconstruído como parte da investigação.

Órgão regulador da aviação da Índia relatou vários casos de reaparecimento de defeitos em aeronaves nos aeroportos de Mumbai e Délhi. A Air India passou a ser submetida a um exame minucioso desde o acidente, foi advertida por permitir que algumas aeronaves voassem apesar de as verificações dos equipamentos de emergência estarem atrasadas.

A companhia aérea também foi advertida por violações relacionadas à programação e à supervisão das tarefas dos pilotos. A Air India afirmou que havia implementado as instruções da autoridade e que estava comprometida em garantir a adesão aos protocolos de segurança.

# política

## Senado aprova aumento do número de deputados

Proposta foi aprovada por 41 votos a 33, mínimo legalmente necessário

### / CONGRESSO NACIONAL

O plenário do Senado Federal aprovou nesta quarta-feira à noite o projeto de lei complementar que aumenta o número de deputados federais de 513 para 531. A proposta foi aprovada por 41 votos a 33, exatamente o mínimo necessário.

Minutos antes da votação, senadores ainda contavam votos, afirmavam que a Casa estava dividida e consideravam imprevisível o resultado do placar. A dificuldade de aprovação ficou nítida a partir da aprovação do requerimento de urgência (que permitia a votação do conteúdo nesta quarta) por 43 votos a 30.

O aumento no número de deputados foi aprovado no mesmo dia em que o Congresso Nacional mandou um recado ao governo Lula (PT) e derrubou os decretos que aumentavam as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

A Câmara dos Deputados calcula em quase R\$ 65 milhões por ano o aumento de custos com a criação das 18 vagas, incluindo salários, benefícios e estrutura para novos parlamentares. A medida também deve produzir um efeito cascata nos estados, já que a Constituição vincula o número de deputados estaduais ao de federais.

Em uma tentativa de reduzir o desgaste político, o relator, senador Marcelo Castro (MDB-PI), incorporou um artigo que “proíbe qualquer aumento de despesa” por conta da criação das 18 novas cadeiras. Com a mudança, a Câmara vai precisar votar de novo o projeto.

Após o termômetro dado com a aprovação da urgência, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), anun-

ciou que votaria a favor, deixou a cadeira da presidência e percorreu o plenário pedindo voto aos colegas.

Alcolumbre havia prometido ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), se esforçar para aprovar a medida. A líderes o senador afirmou que o assunto dizia res-

peito à Câmara e, por isso, deveria ser decidido por eles - cabendo ao Senado apenas referendar o que tinha sido feito.

O projeto foi considerado impopular no Senado e recebeu críticas até mesmo de parlamentares de unidades da federação que poderiam perder deputados em suas bancadas.

### Como foi a votação:

#### A favor

- ▶ Alessandro Vieira
- ▶ Ana Paula Lobato
- ▶ Augusta Brito
- ▶ Beto Faro
- ▶ Carlos Portinho
- ▶ Carlos Viana
- ▶ Cid Gomes
- ▶ Ciro Nogueira
- ▶ Daniella Ribeiro
- ▶ Davi Alcolumbre
- ▶ Dra. Eudócia
- ▶ Eduardo Braga
- ▶ Eduardo Gomes
- ▶ Efraim Filho
- ▶ Eliziane Gama
- ▶ Fernando Farias
- ▶ Giordano
- ▶ Irajá
- ▶ Izalci Lucas
- ▶ Jader Barbalho
- ▶ Jaques Wagner
- ▶ Jussara Lima
- ▶ Laércio Oliveira
- ▶ Lucas Barreto
- ▶ Marcelo Castro
- ▶ Mecias de Jesus
- ▶ Omar Aziz
- ▶ Otto Alencar
- ▶ Professora Dorinha Seabra
- ▶ Randolfe Rodrigues
- ▶ Renan Calheiros
- ▶ Rodrigo Pacheco
- ▶ Rogério Marinho
- ▶ Rogério Carvalho
- ▶ Romário
- ▶ Sérgio Petecão
- ▶ Styvenson Valentim
- ▶ Vanderlan Cardoso
- ▶ Veneziano Vital do Rêgo
- ▶ Weverton
- ▶ Zequinha Marinho

#### Contra

- ▶ Alan Rick
- ▶ Astronauta Marcos Pontes
- ▶ Cleitinho
- ▶ Confúcio Moura
- ▶ Damares Alves
- ▶ Dr. Hiran
- ▶ Eduardo Girão
- ▶ Esperidião Amin
- ▶ Fabiano Contarato
- ▶ Fernando Dueire
- ▶ Flávio Bolsonaro
- ▶ **Hamilton Mourão**
- ▶ Humberto Costa
- ▶ Ivete da Silveira
- ▶ Jaime Bagattoli
- ▶ Jayme Campos
- ▶ Leila Barros
- ▶ **Luis Carlos Heinze**
- ▶ Magno Malta
- ▶ Mara Gabrilli
- ▶ Marcio Bittar
- ▶ Marcos Rogério
- ▶ Marcos do Val
- ▶ Oriovisto Guimarães
- ▶ **Paulo Paim**
- ▶ Plínio Valério
- ▶ Sergio Moro
- ▶ Soraya Thronicke
- ▶ Teresa Leitão
- ▶ Tereza Cristina
- ▶ Wellington Fagundes
- ▶ Wilder Moraes
- ▶ Zenaide Maia

#### Não votaram

- ▶ Angelo Coronel (em agenda)
- ▶ Chico Rodrigues (licença saúde)
- ▶ Flávio Arns (licença saúde)
- ▶ Jorge Kajuru (ausente)
- ▶ Jorge Seif (ausente)
- ▶ Margareth Buzetti (ausente)
- ▶ Nelsinho Trad (presidente não vota)

## Bancada gaúcha foi contra criação de novas vagas

Os três senadores gaúchos, Paulo Paim (PT), Luis Carlos Heinze (PP) e Hamilton Mourão (Republicanos), votaram contra o aumento do número de deputados federais.

A coluna Repórter Brasília, do **Jornal do Comércio**, já havia adiantado a inconformidade dos parlamentares com a proposta,

que deve custar R\$ 65 milhões por ano, com a criação das 18 vagas, incluindo salários, benefícios e estrutura para novos parlamentares. A medida também deve produzir um efeito cascata nos estados, já que a Constituição vincula o número de deputados estaduais ao de federais.

Paim questionou a necessidade de mais parlamentares quando outros países estão reduzindo seus congressos. “Não vejo necessidade”, comentou. Já Heinze chamou atenção para a coerência e eficiência, enquanto Mourão apontou o impacto orçamentário e cobra responsabilidade diante da crise fiscal.



**Repórter Brasília**  
**Edgar Lisboa**

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

## Derrotas em série

A derrubada do decreto que mantinha o IOF sobre operações de crédito é simbólica. O governo tentava preservar R\$ 27 bilhões em arrecadação, mas foi vencido por uma aliança entre oposição e até parte da base, sinalizando que o Congresso assumiu papel de protagonista e autônomo, impondo derrotas ao Executivo.

## Legislativo hiperpoderoso

RICARDO STUCKERT / PR/JC



O Congresso está mais autônomo e com poder de fogo, uma espécie de Legislativo hiperpoderoso e disposto a exercer seu protagonismo. As presidências da Câmara, com Hugo Motta (Republicanos-PB, à esq. na foto), e do Senado, com David Alcolumbre (União Brasil-AP, à dir. na foto), atuam com forte capacidade de pauta e articulação. O Executivo, por outro lado, hesita em confrontar diretamente os líderes do Parlamento, o que dá margem à intensificação da crise.

## Fragilidade política

O governo Lula vem sofrendo derrotas importantes no Congresso como a derrubada do IOF sobre câmbio, proposta que tinha apelo fiscal e ambiental. As vitórias da base são pontuais e caras. A falta de uma base sólida e coesa compromete a governabilidade e revela um avanço da deterioração política, enquanto busca uma saída difícil.

## Emendas e a disputa de poder

O controle das emendas, especialmente as chamadas emendas de relator, hoje substituídas por outras modalidades, tem sido o principal instrumento de barganha entre o Planalto e o Congresso. Deputados e senadores pressionam por execução rápida e integral das emendas prometidas, enquanto o governo, com restrições fiscais, segura parte dos repasses, provocando reações hostis.

## Polarização e ambiente pré-eleitoral

Com a polarização e o ambiente pré-eleitoral, as atenções já começam a se voltar com maior intensidade para as eleições de 2026. Muitos parlamentares já estão posicionando suas candidaturas ou de seus aliados, inclusive em oposição ao governo. A radicalização e a busca por palanque aumentam a pressão contra o Planalto, principalmente de partidos da oposição bolsonarista, que buscam mostrar força.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.



# Comissão de Finanças aprova parecer à LDO 2026

Texto segue ao plenário e deve ser enviado para sanção até 15 de julho



Reunião do órgão técnico acolheu relatório final por 9 votos favoráveis e 3 contrários na manhã desta quinta

## / ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle aprovou, nesta quinta-feira, o parecer do relator ao PL 164/2025, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o próximo ano. A calamidade pública de 2024 é a âncora do parecer diante dos desafios fiscais impostos ao Estado, conforme consta no documento, que define as diretrizes para elaboração e execução do orçamento, as prioridades para o orçamento, fixa a meta fiscal de resultado primário e apresenta os riscos fiscais.

As 27 emendas encaminhadas pela bancada do PSOL e pela Federação PT/PCdoB foram rejeitadas pelo relator e pelo colegiado. O parecer foi aprovado por 9 votos favoráveis e 3 contrários.

Depois de encerrada a tramitação na Comissão de Finanças, com a aprovação do parecer do relator ao PL 164/2025, a matéria segue para apreciação em plenário e deve ser encaminhada para sanção do governador até dia 15 de julho.

O relator, deputado Rafael Braga (MDB), promoveu a leitura do parecer ao PL 164/2025, que destaca o esforço governamental para “as ações de reconstrução do Rio Grande do Sul no sentido de superar as recentes tragédias climáticas que o afetaram”, motivo pelo qual a peça orçamentária traz seção específica, o Anexo de Riscos Fiscais em conformidade com a Lei Complementar Federal 101/00, que orienta a “avaliação dos passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, caso se concretizem”.

O Anexo apresenta análise de eventos que não são incorporados às projeções do Anexo de Metas Fiscais, “mas que podem vir a ocorrer e afetar os resultados esperados, descrevendo as situações que podem afetar as contas estaduais, abrangendo demandas judiciais, garantias concedidas, possível frustração de arrecadação, além de outros riscos fiscais como os decorrentes da adesão ao Regime de Recuperação Fiscal e de contratos de concessões e parcerias público-privadas (PPPs), além da recente inclusão de análise acerca dos riscos envolvidos na ocorrência de eventos climáticos, como as enchentes ocorridas em 2023 e 2024 que impactaram substancialmente as contas públicas”.

As 27 emendas apresentadas ao PL 164/2025 buscavam direcionar programas e recursos para atender demandas da situação econômica da população negra do RS e outros temas direcionados ao meio ambiente, iniciativa do deputado Matheus Gomes (PSOL) em 10 emendas; recursos para enfrentamento da violência contra as mulheres e prevenção dos feminicídios, encaminhada pela Procuradora Especial da Mulher da Assembleia, deputada Bruna Rodrigues (PCdoB); e 16 emendas propostas pelo líder da bancada do PT, deputado Miguel Rossetto, focadas no cumprimento constitucional de 12% dos recursos orçamentários para a saúde, e a Lei federal 141, que define gastos e investimentos no Sistema Único de Saúde; 0,5% das receitas estaduais para o Ensino Superior, a Uergs, e as universidades comunitárias, e também investimento em ciência e tecnolo-

gia; a competência do Legislativo em definir a destinação dos recursos do Funrigs, competência que está sendo transferida para o Executivo definir a aplicação dos recursos, na ordem de R\$ 5 bilhões em 2026; prévia autorização do Legislativo para os temas que tratam das concessões público-privadas, relacionadas à infraestrutura das estradas gaúchas e pedágios; e questões relacionados com prioridades a projetos de investimentos para a sustentabilidade ambiental, defesa da Metroplan, condições das escolas públicas estaduais.

Frederico Antunes (PP), líder do governo, no debate dos requerimentos em destaque, acusou a gestão do ex-governador Tarso Genro (PT) de também descumprir a exigência legal de 12% dos recursos para a saúde, rebatendo a argumentação do líder do PT, e destacou negociação em curso para assegurar a complementação dos 12% para a saúde, assim como argumentou contrário aos demais destaques.

Na argumentação final, Rossetto antecipou o voto contrário da sua bancada ao parecer e afirmou que a LDO 2026 reflete um ciclo negativo da última década no RS, que empobreceu o estado, fragilizou a saúde e a educação e enfraqueceu o Estado para enfrentar dificuldades, em especial a climática.

Frederico rebateu as críticas e disse que a política do governo federal não é diferente da que está sendo praticada no RS, e destacou que o déficit federal com precatórios devidos ao RS mudaria o cenário estadual. Rejeitou a afirmação de que se trata de um “encerramento de ciclo”.

## Por 8 votos a 3, ministros do STF decidem responsabilizar plataformas

### / SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu a manutenção da responsabilização das big techs apenas após ordem judicial. Ele aderiu, assim, à divergência da corte que é mais favorável às plataformas digitais.

O voto, na tarde desta quinta-feira, foi o último do caso e já havia maioria pela ampliação das obrigações das big techs por conteúdos publicados por terceiros. A Suprema Corte concluiu o julgamento, assim, com o placar de 8 votos a 3.

Embora já houvesse maioria para ampliar a responsabilização das plataformas, era preciso um acordo em torno do texto final do julgamento, já que havia divergências entre os magistrados sobre sua amplitude, o momento e os casos em que as empresas devem ser responsabilizadas.

Para tal, o colegiado se reuniu em um almoço que teve início por volta das 13h e seguiu até às 16h30min, quando a sessão foi iniciada.

O debate se dá em torno do artigo 19 do Marco Civil da Internet, que define que as empresas só deverão indenizar usuários ofendidos por postagens de terceiros se descumprirem ordem judicial para remoção de conteúdo.

Na abertura formal da sessão, Kassio começou o voto com uma defesa da liberdade de expressão. De acordo com o ministro, a solução para as questões postas não é a prévia restrição a esse direito.

“Quando há dissenso de ideias que a garantia da liberdade de expressão se faz mais

necessária. É justamente por meio desse livre debate de ideias que a sociedade tende a se desenvolver”, disse Kassio Nunes Marques.

O ministro disse entender conveniente que o Congresso Nacional se debruce sobre a matéria. Desde o início da discussão, o presidente da corte, Luís Roberto Barroso, enfatizou que o Supremo estava discutindo os recursos porque o Parlamento não legislou.

“O tribunal aguardou por um período bastante razoável a sobrevinda de legislação por parte do Legislativo e, não ocorrendo, chegou a hora de decidirmos esta matéria”, disse o presidente da corte, na primeira sessão sobre o caso.

Nesta quinta-feira, o plenário retomou o julgamento do caso que já tomava 11 sessões. A primeira delas foi em novembro do ano passado, quando os ministros ouviram as sustentações do caso. As duas primeiras sessões foram destinadas ao voto de um dos relatores, o ministro Dias Toffoli.

O presidente do Google no Brasil, Fábio Coelho, afirmou apoiar a proposta de incluir crimes graves, exploração infantil e terrorismo nas exceções do artigo 19 do Marco Civil da Internet. A ideia se alinha às propostas mais moderadas de mudanças.

Fábio Coelho alertou, porém, para as “consequências indesejadas” caso haja uma mudança muito ampla na legislação. “Dependendo de como for essa atualização do artigo 19, isso pode nos tornar um pouco menos partícipes de todas as discussões que ocorrem no Brasil e nos levar a remover mais conteúdo no País”, ponderou o empresário.



Análise do artigo 19 do Marco Civil da Internet levou 12 sessões

# Fortes chuvas devem atingir o Estado e agravar as cheias

## Maior volume de precipitação ocorre entre sábado à noite e domingo

/ CLIMA

Cássio Fonseca  
cassiof@jcrs.com.br

Logo após um pequeno arrefecimento do nível dos rios nesta quinta-feira, a tendência para o final de semana é de que as fortes chuvas piorem a situação das cheias no Estado. De acordo com a Metsul Meteorologia, trata-se de um “quadro potencialmente muito delicado em diversas cidades”. A situação se dá pelo contraste térmico entre duas massas de ar – uma mais quente, entre Santa Catarina e Paraná, e outra mais fria, na Argentina. A sexta, no entanto, será de tempo seco e firme em todo o Rio Grande do Sul, afirma a meteorologista Estael Sias.

Com diversos níveis de rios acima das cotas de alerta e inundação, a instabilidade faz com que moradores de regiões urbanas redobrem a precaução. Zonas como Missões, Planalto Médio, vales, Serra, Grande Porto Alegre e Litoral Norte correm riscos de alagamentos. O mau tempo ganha força na manhã de sábado, e se estende ao longo do dia, com fortes chuvas em todo Estado, à exceção da fronteira com o Uruguai. Isso significa que, mesmo com a redução do nível das águas prevista pelo Grupo de Pesquisas Hidrologia de Grande Escala (HGE) do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Ufrgs, o cenário de enchente deve piorar.

Estael explica que os novos



Instabilidade deve afetar zonas urbanas e causar repique nos rios

alagamentos, neste primeiro momento, devem ocorrer por conta das chuvas, e não pelos rios. Na Capital, são costumeiras as cenas de bueiros transbordando e casas de bomba sobrecarregadas. Não ocorreu apenas nas enchentes de maio do ano passado, mas também em outros temporais.

No entanto, ao longo da próxima semana, é esperado um repique dos rios por conta do volume de precipitação que, além do sábado, também será intenso na madrugada e manhã de domingo. No recorte de 12h, alguns pontos do Rio Grande do Sul podem receber acumulados equivalentes ao volume de um mês de chuvas, na casa dos 100 mm a 150 mm.

No restante do domingo, a “chuva vai ocorrer com os níveis elevados dos rios na Região Metropolitana e com os sistemas de bom-

beamento da macrodrenagem urbana saturados pelas cheias dos rios, o que pode dificultar ainda mais a absorção da água”, salienta a MetSul.

Outro ponto de atenção para o final de semana está no Rio Taquari, que costuma registrar altas violentas e desemboca no Guaíba, impactando a Capital. Em relação a outras duas ondas de vazão, é alta a probabilidade de superar a primeira, o Taquari chegou a 23m em Lajeado, e excederá a segunda (repique) que teve 18 metros”, alerta a companhia de meteorologia. Ainda assim, não há expectativa de algo parecido com as enchentes de 2024. Ainda nesta quinta, na medição das 17h, o Guaíba marcou 3,38m na Usina do Gasômetro – 22cm abaixo da cota de inundação e 6cm a menos em 24h. Já no Cais Mauá, são 2,91m, 9cm abaixo da cota de inundação.

## Cheia faz Guaíba refluir pelos bueiros no Quarto Distrito e Praia de Belas

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

A subida do Guaíba nos últimos dias voltou a provocar o refluxo das águas pelos bueiros e pontos de drenagem do Quarto Distrito, em Porto Alegre. Segundo moradores, o fenômeno começou ainda na sexta-feira, dia 20 de junho, e se intensificou entre terça e quarta-feira desta semana, quando o lago atingiu a cota de inundação no Cais Mauá. Desde então, ruas como Voluntários da Pátria, Álvaro Chaves e Almirante Tamandaré, além da avenida Polônia, registram pequenos alagamentos, mesmo sem nova ocorrência de chuva forte.

Morador da região desde a década de 1960, o comerciante Carlos Kolesny relata que, embora o volume de água ainda não tenha invadido residências ou estabelecimentos, o medo de uma nova enchente já afeta o dia a dia do bairro. “As pessoas estão apavoradas. Tem muito mais pânico e receio do que a situação real, mas o temor é grande. Quando começa a chover, todo mundo já fica mandando mensagem, perguntando se as ruas estão alagadas”, conta.

De acordo com ele, a água tem vertido por frestas das tampas de bueiro, principalmente em pontos onde a prefeitura colocou chapas metálicas e sacos de areia (os chamados bags) para conter o refluxo do lago. “O problema é que essas tampas precisariam ter vedação de borracha. Sem isso, qualquer frestinha vira passagem para a água”, explica Kolesny.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) confirma o extravasamento de água nos con-

duto forçados das ruas Polônia e Álvaro Chaves e na Voluntários da Pátria, todos ligados ao sistema de drenagem da região. Segundo o órgão, um projeto de reforço nas estruturas foi contratado após a enchente histórica de maio de 2024 e está em fase final de licitação, com investimento previsto de R\$ 1,2 milhão. Questionado sobre o prazo para conclusão e se os alagamentos devem continuar enquanto as obras não forem executadas, o Dmae não respondeu.

O refluxo das águas no Quarto Distrito não é um fenômeno novo, mas voltou a ocorrer com grande intensidade pela primeira vez desde as cheias do ano passado, que deixaram bairros inteiros debaixo d’água. Segundo Kolesny, quatro pontos são os mais afetados nesta quinta: próximo à ponte do Guaíba, junto ao Trensurb; na esquina da Polônia com a Voluntários da Pátria; na Álvaro Chaves; e na Almirante Tamandaré.

Apesar da “gravidade controlada”, o comerciante aponta que os alagamentos pontuais e o pânico da população já impactam a economia local. “Tem gente que evita vir ao Quarto Distrito porque acha que está tudo alagado ou que vai ficar preso. Muitos comércios já sofreram com a enchente passada e seguem lutando para sobreviver”, afirma. Ainda segundo ele, a previsão de mais instabilidade nos próximos dias, preocupa muito a comunidade. Além da Zona Norte, outros pontos da Capital também sofrem com os efeitos da cheia. No bairro Praia de Belas, por exemplo, o acúmulo de água ocupou parte das calçadas e até áreas internas de prédios no cruzamento da rua Doutora Rita Lobato com a Borges de Medeiros.

## Justiça autoriza retomada de obras no dique do Sarandi

/ OBRAS

A prefeitura de Porto Alegre anunciou nesta quinta-feira que a Justiça autorizou a retomada da demolição das casas já desocupadas e em escombros localizadas junto ao dique do Sarandi para permitir as obras emergenciais de reparo. Na quarta-feira, o prefeito Sebastião Melo havia afirmado que pretendia descumprir a decisão judicial e demolir as casas mesmo sem autorização do Judiciário.

A decisão do juiz Mauro de Borba, do Núcleo de Justiça 4.0 - Enchentes manteve a proibição de desocupação das casas ainda ocupadas, indo contra o desejo do

prefeito. Seis famílias permanecem no local. A prefeitura afirma que irá recorrer da decisão e voltar a pedir a desocupação das edificações ainda ocupadas.

“Vamos retomar o mais rapidamente possível as intervenções na área de casas desocupadas no Sarandi para dar sequência à recuperação, assim como a que já entregamos no dique da Fiergs. Importante ficar claro que é um avanço parcial, porque a obra que representará segurança para milhares de moradores da região Norte só pode ser concluída com a remoção das últimas moradias remanescentes”, afirma o prefeito.

A interrupção das obras de

recuperação do dique ocorreu por decisão judicial em março deste ano. Segundo a prefeitura, das 57 famílias que moravam na rua Aderbal Rocha de Fraga junto ao dique, 36 haviam assinado o termo de demolição e encaminharam os trâmites para o atendimento habitacional definitivo, por meio do programa Compra Assistida.

Durante as negociações, a prefeitura ofereceu aos moradores a opção do Estadia Solidária, que consiste no pagamento de R\$ 1 mil no prazo de 12 meses ou o atendimento habitacional definitivo pelo governo federal.

As obras emergenciais visam



Desejo do prefeito Melo era derrubar, inclusive, casas ainda ocupadas

à elevação da cota da estrutura à marca de 5,8 metros - nível superior ao registrado na cheia histórica. Em 3 de janeiro, a primeira etapa foi concluída, compreendendo o trecho de 1,1 quilômetro localiza-

do entre as Estações de Bombeamento de Águas Pluviais (Ebaps) 9 e 10. Enquanto isso, no trecho que permanece habitado, a cota de proteção ainda varia entre 4 e 4,5 metros.



## Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br



### O fim da ação rescisória de quase R\$ 1 quadrilhão

Não teve êxito a tentativa da Construtora Mendes Júnior de, em ação rescisória, reabrir a discussão sobre a Usina Hidrelétrica de Itaparica e o maior pedido judicial de ressarcimento na história do Brasil: R\$ 1,7 trilhão, em valor (nominal) de 2010. Atualizada pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) para 31 de março deste ano, a cifra seria de R\$ 3.948.720.000.050,00. Para atualizar, o Espaço Vital utilizou a “Calculadora do Cidadão”, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil. Com a próxima revelação, na primeira semana de julho, da atualização do mesmo IPCA até 30 de junho, a quantia superaria os R\$ 4 quadrilhões.

A empresa alegou prejuízo financeiro na construção da usina hidrelétrica (hoje denominada Luiz Gonzaga, em homenagem ao “rei do baião” nordestino). O megaprojeto está localizado no Rio São Francisco, entre os Estados da Bahia e de Pernambuco. Na semana passada, a 1ª Seção do TRF da 5ª Região acolheu os argumentos da Advocacia-Geral da União e da estatal Companhia Hidro Elétrica

do Vale do São Francisco (Chesf) e confirmou o julgamento realizado em 2010. Este já fora contrário à ação de cobrança.

A época da propositura da ação (1988), a cifra buscada representava quase a metade do Produto Interno Bruto brasileiro. E seria suficiente para construir “51 hidroelétricas muito maiores que a de Itaparica ou, pelo menos, 10 hidroelétricas de Itaipu”, conforme uma das manifestações defensivas. A insistência na busca da indenização versou sobre “o direito ao ressarcimento de custos adicionais decorrentes de empréstimos” que a Mendes Júnior havia tomado para financiar as obras. Ela fora contratada em 1981 e concluiu a construção em 1986. Nesse período, a Chesf atrasou o pagamento de algumas faturas e a construtora alegou ter buscado recursos no mercado financeiro para dar continuidade ao empreendimento. (Processo nº 0803600-48.2022.4.05.0000).

Instalada no rio São Francisco, o principal da região nordestina, a área de drenagem é de 592

mil km<sup>2</sup> e a bacia hidrográfica é de 630 mil km<sup>2</sup>. Sua extensão é de 3.200 km, desde a nascente na Serra da Canastra (MG), até sua foz em Piaçabuçu (AL) e Brejo Grande (SE). A usina é fundamental para o desenvolvimento econômico e social da região, beneficiando quatro estados.

A Construtora Mendes Júnior foi fundada em 1953, com sede em Belo Horizonte, especializada em construção pesada e projetos de grande porte. Atuou nos segmentos de construção rodoviária, ferroviária, hidrelétricas, petróleo e gás, entre outros. Teve grande destaque mundial entre as décadas de 1970 e 1990, com obras no Brasil e exterior. Solicitou a recuperação judicial em 2016 para evitar a falência, e um plano de recuperação foi aprovado pelos credores em 2018, permitindo que a empresa continuasse as operações. Atualmente movimenta-se no Brasil e no exterior em diversos segmentos como óleo e gás, industrial e infraestrutura, locação de equipamentos e gerenciamento de resíduos sólidos.

### A “joia” dos Correios

Em meio a uma grave crise financeira, os Correios estão tocando um grande plano de transação de imóveis: são 66 unidades à venda, avaliadas em R\$ 860 milhões. A maior “joia da coroa” é o antigo Clube dos Carteiros, situado na Asa Norte de Brasília, à venda pelo valor mínimo de R\$ 273 milhões. O empreendimento tem 14 edificações em um terreno de 212 mil metros quadrados (equiva-

lente a 25 campos de futebol).

O bloco central, ali, tem três pavimentos com auditório, salão nobre, salas de aula e restaurante. Na parte externa há três piscinas, cinco quadras de tênis, oito churrasqueiras e três campos de futebol, além de lanchonete e estacionamento. Pensava-se que a prioridade dos Correios fosse a (in) capacidade de entregar correspondências e mercadorias em todo o País...

### Novos cargos na República

Desde o início do atual mandato de Lula em janeiro de 2023, as estatais brasileiras criaram 273 novos cargos abertos à indicação política. Os postos são usados para empregar petistas, figuras ligadas aos partidos da base e familiares.

O custo dessa expansão é de pelo menos R\$ 206 milhões por ano, se contabilizados salários e benefícios. E é praticada em 16 empresas.

### A dinheirama do TCE-RS

O Tribunal de Contas do Estado do RS (TCE-RS) exige, permanentemente, transparência dos órgãos que lhe são subordinados no processo fiscalizatório. Ótimo e cristalino seria também que - sem identificar as pessoas - esse mesmo TCE-RS divulgasse em seu site (aliás, de muito difícil navegação...) os informes e demonstrativos financeiros elaborados pelo Setor de Folha de Pagamento.

Tal transparência seria para

que conhecêssemos os critérios adotados para atribuir às autoridades da casa a gratificação de 1/3 do subsídio (função administrativa, acúmulo de jurisdição, ou acervo processual), bem como os cálculos efetuados para chegar aos R\$ 30 milhões que serão partilhados entre 20 pessoas. A clareza ajuda a evitar mal-entendidos, otimiza o tempo, facilita a ação e promove o bem-estar. Principalmente tratando-se de dinheiro público.

### A bomba que pode impactar milhares de brasileiros

O STJ deve julgar em agosto uma questão que pode impactar na vida de milhares de brasileiros que convivem com o diabetes tipo 1: a obrigatoriedade - ou não - de os planos de saúde cobrirem o fornecimento de bombas de infusão de insulina. Estas são consideradas essenciais no controle da doença. Nela o sistema imunológico ataca e destrói as células beta do pâncreas, responsáveis pela produção de insulina. Sem quantidade suficiente de insulina, o corpo não consegue usar a glicose (açúcar) do sangue como energia, levando ao aumento dos níveis de glicose no sangue.

A bomba buscada é um dispositivo médico eletrônico que administra insulina de forma contínua, simulando o funcio-

namento do pâncreas. Ela libera pequenas doses de insulina regularmente, e também antes das refeições. Isso ajuda a manter estáveis os níveis de glicose no sangue e pode melhorar o controle glicêmico e a qualidade de vida do paciente. O preço unitário varia conforme o modelo, a tecnologia e o local de compra: fica entre R\$ 15 mil e R\$ 30 mil.

A questão tem repercussão nacional (Tema nº 1.136) e tramita sob o rito dos recursos repetitivos. O mecanismo jurídico é utilizado quando a decisão de um caso servirá como orientação obrigatória para as instâncias inferiores em processos semelhantes. O recurso foi interposto pela Unimed de São Carlos/SP. (Processo nº 2168627).

### Números que impressionam

No Brasil aproximadamente 16,8 milhões de pessoas vivem com diabetes. Os dados são da Biblioteca Virtual em Saúde. Isso representa cerca de 10,2% da po-

pulação adulta.

Nosso País ocupa a 6ª posição no ranking mundial, segundo a Federação Internacional de Diabetes.

### Grandes casos trabalhistas

Um reconhecimento à advocacia do Rio Grande do Sul: o advogado gaúcho Raimar Rodrigues Machado (OAB/RS nº 15.235), que se dedica à consultoria trabalhista, será um dos homenageados pelo Tribunal Superior do Trabalho, no próximo 13 de agosto. Ele receberá a Comenda do Mérito Judiciário do Trabalho.

É um profissional culto e perspicaz, com olhar sistêmico sobre os direitos. Na rotina da profissão é “muito amigo dos amigos”. No magistério é professor acessível. E por aí seguem seus atributos. Ele merece ser Doutor Comendador.



Raimar será homenageado

# esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

## / NOTAS ESPORTIVAS

**Série B** - Pela 14ª, jogam nesta sexta-feira, às 20h30min, Criciúma x Avaí. No sábado, às 16h, tem Vila Nova-GO x Atlético-GO e, às 18h30min, Athletico-PR x Coritiba. Domingo, duelam, às 16h, Athletic-MG x Remo e Volta Redonda-RJ x Operário-PR. Às 19h, tem Chapecoense x Goiás e Norvorientino x Amazonas.

**Série C** - Pela 10ª rodada, no domingo, às 16h30min, tem ABC-RN x Ypiranga e, às 19h30, Caxias x Ituano.

**Série D** - A 10ª rodada terá no domingo, às 15h, Guarany-Bag x Brasil-Pel e, às 16h, São Luiz x São José.

**Divisão de Acesso** - Pela 9ª rodada, jogam nesta sexta-feira, às 19h, Bagé x Aimoré. No domingo, às 15h, tem Inter-SM x Gaúcho, Passo Fundo x Esportivo, Glória x Real e, às 15h30min, Novo Hamburgo x Santa Cruz.

**Cristiano Ronaldo** - O português permanecerá no Al-Nassr, da Arábia Saudita. O clube anunciou a renovação de contrato com o atleta pelas redes sociais. O vínculo foi prorrogado até 2027. O contrato anterior era válido até o fim deste mês.

**Fórmula 1** - Acontece neste domingo, às 10h, o GP da Áustria. A categoria está retornando para a Europa. O treino classificatório ocorre no sábado, às 11h. Oscar Piastri é o líder com 198 pontos, seguido por Lando Norris (176) e Max Verstappen (155).

**Tênis** - Acabou na 2ª rodada a campanha de João Fonseca no Eastbourne Open. Após ser suspenso na quarta, o jogo retornou nesta quinta e o brasileiro foi derrotado pelo norte-americano Taylor Fritz por 2 sets a 1 (6/3, 6/7 [7/5] e 7/5).

**Tênis 2** - Bia Haddad não resistiu à italiana Jasmine Paolini, e foi eliminada do WTA 500 de Bad Homburg, nesta quinta-feira. A brasileira foi superada por 2 sets a 0, com duplo 7/5, e se despediu nas quartas de final do torneio alemão, seu último antes de Wimbledon, que começa na segunda-feira.

**Surfe** - Italo Ferreira incendiou a torcida em Saquarema nesta quinta-feira e garantiu vaga nas quartas de final do Rio Pro com mais uma ótima atuação. Atual campeão da etapa, o potiguar bateu Crosby Colapinto com direito a um dos maiores momentos do campeonato até agora. A disputa acontece até o dia 29. O paranaense Yago Dora também avançou às quartas de final do torneio disputado na praia fluminense.

# Palmeiras e Botafogo abrem as oitavas e se reencontram no Mundial

No domingo, é a vez do Flamengo entrar em campo diante dos alemães do Bayern de Munique

## / SUPER MUNDIAL DE CLUBES

Rudá Neis

rudan@jcrs.com.br

Com o encerramento da fase de grupos do Super Mundial de Clubes nesta quinta-feira, as equipes são obrigadas a virar a chave rapidamente para ingressarem com os pensamentos nas oitavas de final.

### 3ª rodada

QUINTA-FEIRA

16h

#### Grupo G

Juventus 2 x 5 Manchester City

Wydad Casablanca 1 x 2 Al-Ain

22h

#### Grupo H

Salzburg x Real Madrid\*

Al-Hilal x Pachuca\*

\*não haviam terminado até o fechamento desta edição

### Oitavas de final

SÁBADO (28)

13h

Palmeiras x Botafogo

17h

Benfica x Chelsea

DOMINGO (29)

13h

PSG x Inter Miami

17h

Flamengo x Bayern de Munique

SEGUNDA-FEIRA (30)

16h

Inter de Milão x Fluminense

22h

Real Madrid x 2º Grupo H

TERÇA-FEIRA (1º)

16h

1º Grupo H x Juventus

22h

Borussia Dortmund x Monterrey

vas de final. Neste final de semana, os primeiros classificados às quartas de final serão conhecidos, e os brasileiros protagonizam históricos duelos que podem render mais 13,125 milhões de dólares (R\$ 72,3 milhões) aos cofres.

Ao todo, a América do Sul obteve seis representantes no Mundial. Entretanto, com as precoces eliminações de River Plate e Boca Juniors, sobrou para Botafogo, Flamengo, Palmeiras e Fluminense tentarem trazer o inédito troféu para o continente.

O jogo que abre a participação das equipes brasileiras nas oitavas de final acontece no sábado, às 13h, com um enfrentamento recorrente na vida dos amantes de Campeonato Brasileiro e Libertadores da América. Palmeiras e Botafogo desfilam no tapete verde do estádio Lincoln Financial Field, na Filadélfia. Um confronto que nos últimos anos decidiu o Brasileirão e a classificação na Libertadores, recebe os holofotes do mundo - o Verdão se classificou em 1º do Grupo A, enquanto o Fogão ficou em 2º do Grupo B.

Um dia depois, no domingo, é a vez do Flamengo. O Rubro-Negro joga contra o Bayern de Munique, às 17h, no Hard Rock Stadium. Os cariocas ficaram em 1º do Grupo D, superando o Chel-



CESAR GRECO/PALMEIRAS/JC

Verdão e Fogão se enfrentam no sábado, às 13h, na Flórida

sea e terminando a fase de grupos invicto com sete pontos. Mesmo com o êxito na fase inicial, o time do técnico Filipe Luís não escapou de um forte adversário e medirá forças contra um dos ditos como candidato ao título do Mundial.

Filipe Luís sabe o tamanho da dificuldade que o Flamengo terá nessas oitavas de final. Porém, adotou o mesmo discurso que realizou nas vésperas da vitória sobre o Chelsea: DNA. "Em um jogo, tudo pode acontecer. A forma que nós temos de jogar é sempre a mesma. Segundo o que o DNA do Flamengo pede. Você tentar tirar a bola do adversário, propor, pressionar, depois propor jogo e ser o

mais vertical possível, isso é o que o torcedor pede, e é isso que nós vamos tentar fazer", ressaltou.

Fechando a participação brasileira nas oitavas, o Fluminense joga na segunda-feira, às 16h, no estádio Bank of America, em Charlotte, contra a Inter de Milão. O Tricolor ficou em 2º lugar do Grupo F atrás do Borussia Dortmund e chega para enfrentar os atuais vice-campeões da Liga dos Campeões.

Os brasileiros possuem incentivos financeiros que engrandecem a campanha no Mundial. Até o momento, os times cariocas e paulistas somaram mais de R\$ 592 milhões em premiações recebidas.

## Grêmio se acerta com Caíque e fica próximo de anunciar o volante

### / GRÊMIO

Buscando solidificar o meio-campo, o Grêmio concluiu na quarta-feira, à noite, a contratação de Caíque. O jogador estava no Juventus desde 2024, ano em que se destacou pelo clube alviverde e desceu a Serra para assinar um contrato até o final de 2027 com o Tricolor.

Para poder adquirir o jogador de 29 anos de maneira definitiva, o clube da Capital pagará ao Papo o valor de R\$ 5 milhões. Além disso, o Grêmio repassará o empréstimo de Luan Cândido e cederá mais um atleta ao Alviverde. Caso o acordo com o segundo jogador não ocorra, o Tricolor terá de acrescentar R\$ 2 milhões ao montante final. O acerto com Caíque dividiu

as opiniões dos torcedores. No Brasileirão, o volante possui 5 jogos e nenhuma participação de gols. Entretanto, as virtudes defensivas do novo reforço atraem a maior parte das atenções. São 2,8 bolas recuperadas por jogo e 3,6 desarmes realizados, em média, nas partidas. Em relação ao aproveitamento no combate da jogada, o jogador tem 60% de aproveitamento nos duelos e 68% nos confrontos no chão.

Comparado a Camilo e Cuellar - atletas de mesma função, Caíque só perde para o colombiano em bolas recuperadas: 3 contra 2,8. Portanto, o novo reforço pode ser uma tentativa do técnico Mano Menezes de encontrar uma peça que consiga acrescentar sustentação no time do Grêmio.

## Após recesso de duas semanas, Inter retoma treinos neste sábado

### / INTER

Após 15 dias de férias, o Inter volta aos trabalhos neste sábado no CT Parque Gigante. Serão duas semanas de trabalho intenso até a volta aos gramados no dia 12 de Julho, contra o Vitória, no Beira-Rio, pelo Campeonato Brasileiro. O técnico Roger Machado precisará trabalhar a parte física, mental e tática dos atletas, visto os fortes embates que terá contra Fluminense e Flamengo pela Copa do Brasil e Libertadores, respectivamente. Além disso, a zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro é uma realidade e Roger conta com retornos do departamento médico para sair desta situação.

A mais aguardada, pelo tempo de paralisação, é o Mercado.

O zagueiro sofreu uma lesão ligamentar no joelho e está distante dos gramados há dez meses. O argentino retornou aos trabalhos nos campos do CT Parque Gigante no dia 20 de maio e, antes da paralisação do Campeonato Brasileiro, o processo de evolução física do zagueiro havia se intensificado de maneira considerável. Assim, as expectativas para a volta aos gramados pode acontecer contra os baianos.

O jogador de 38 tem contrato firmado com o Colorado até o final desta temporada. Este segundo semestre será fundamental para a comissão técnica avaliar as condições físicas e técnicas em que se encontra Mercado para decidir se estenderá o contrato por mais uma temporada.



# Automotor

**Vinicius Ferlauto**

automotor@jornaldocomercio.com.br

STELLANTIS/DIVULGAÇÃO/JC



## Design apurado e novos recursos reforçam a posição do Pulse Abarth

O compacto esportivo chega às concessionárias da Fiat na sua linha 2026 com aparência mais moderna e imponente, custando R\$ 157.990,00. A parte frontal do carro foi remodelada, recebendo um novo para-choque com linhas mais proeminentes e marcantes, em conjunto com novo farol de neblina em LED.

A grade superior também é

totalmente nova, em preto brilhante e detalhes em vermelho, com linhas verticalizadas, que reforçam o estilo agressivo. Um novo “logo script” com a palavra Abarth em tom escurecido foi instalado no centro da grade, com o símbolo do escorpião no canto inferior direito.

A grade inferior segue o mesmo formato retilíneo e as en-

tradas de ar laterais ganharam mais destaque, além de acabamento vermelho. Completam as mudanças estéticas no exterior as novas rodas exclusivas de 18 polegadas, pintadas em preto brilhante e com aros vazados.

O interior, que mantém os tons escurecidos, fica mais sofisticado com a introdução do teto solar panorâmico, com

abertura elétrica da cortina. Os bancos esportivos totalmente redesenhados trazem novo revestimento com o nome Abarth bordado, o contorno do escorpião em alto-relevo e costuras vermelhas, sendo que o do motorista incorporou ajustes elétricos. O novo painel de portas em vinil complementa as mudanças na cabine.

Equipado com o motor Turbo 270, um 1.3 litro de quatro cilindros com 185 cv de potência e torque de 270 Nm, o automóvel acelera de zero a 100 km/h em 7,6 segundos. O câmbio é automático de seis marchas e há três modos de direção: Sport, Manual e o Poison, este exclusivo, que proporciona respostas mais rápidas do acelerador.

## Ford Maverick avança no visual, versões e equipamentos

Picape mais nova no portfólio da marca, a Maverick estreou globalmente em 2021 e agora sofre sua primeira atualização. A gama também cresceu e passa a contar com três versões: a off road Tremor (R\$ 239.900,00), a

esportiva Lariat Black (R\$ 219.900,00) e a Hybrid, esta última programada para estrear no segundo semestre, quando terá seu preço revelado.

O motor 2.0 EcoBoost a gasolina, de 253 cv de potência e

torque de 380 Nm, foi atualizado para entregar um desempenho ainda melhor junto com a transmissão automática de oito velocidades. Além de uma recalibração, as alterações no propulsor incluem o uso de novos componentes internos.

As novidades de estilo da Maverick contemplam a grade, o para-choque dianteiro, os faróis de LED em formato de “C”, os alargadores de para-lamas e o logo da Ford em preto. A cabine ganhou uma nova central multimídia Sync 4 de 13,2 polegadas com conectividade sem fio e GPS embarcado, painel de instrumentos digital de oito polegadas e carregador de celular por indução.

No quesito segurança e auxílio à condução, assistente de reboque, modo de condução off road e câmera 360 graus são também acréscimos.

## Reproduções inéditas

Nesta sexta e sábado, o Boulevard Laçador é palco de uma exposição gratuita, organizada pelo Veteran Car Club do Brasil - RS, que comemora os 115 anos da Alfa Romeo. Entre outras atrações, os visitantes poderão ver duas reproduções de carros icônicos da marca italiana feitas por colecionadores gaúchos, que nunca foram mostradas ao público.

## Armazém ampliado

A Volvo ampliou seu centro de distribuição de peças que atende o Brasil e a América Latina. Localizado em São José dos Pinhais (PR), o complexo, que armazena mais de 45 milhões de peças para caminhões, ônibus, equipamentos de construção e motores, foi aumentado em cerca de 10 mil metros quadrados, alcançando um total de 43 mil metros quadrados de área construída.

## Vagas abertas

A Honda iniciará, em julho, a contratação de 350 colaboradores para completar o segundo turno de produção das suas fábricas de automóveis em Itirapina e Sumaré, ambas no estado de São Paulo. Com os dois turnos operando integralmente a partir de dezembro próximo, a montadora prevê aumentar o volume de produção em 20% ao ano.



FORD/DIVULGAÇÃO/JC



# Olha Só

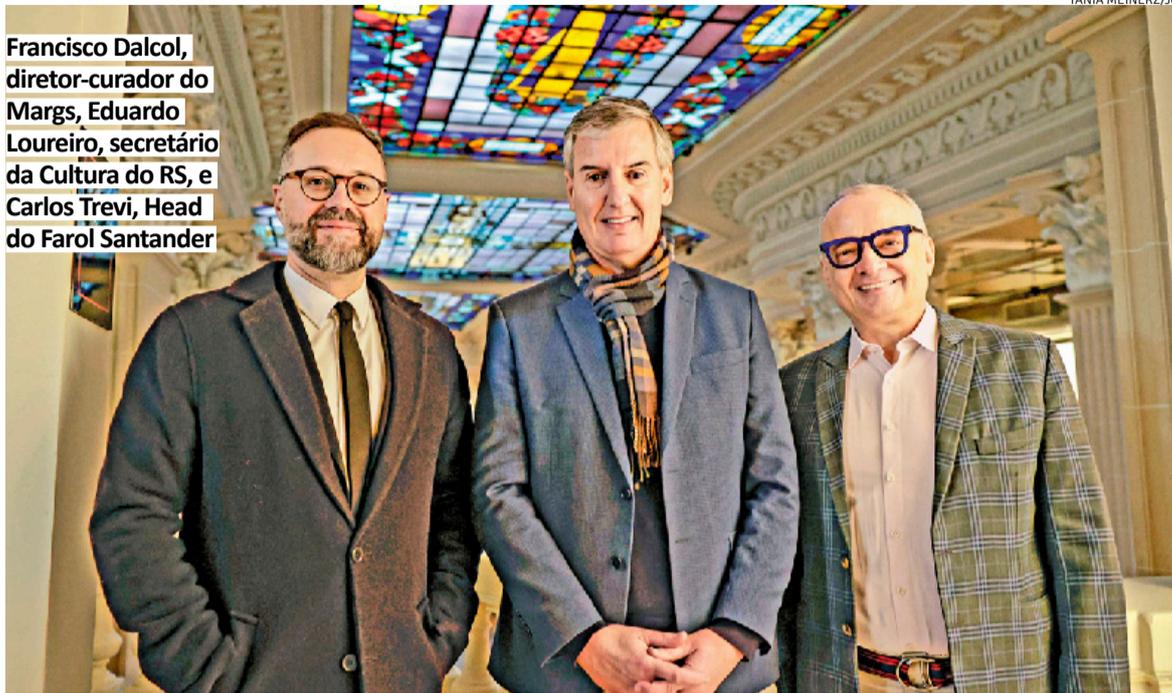
Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confira que vai estar tudo lá.



KIA Sun Motors



Francisco Dalcol, diretor-curador do Margs, Eduardo Loureiro, secretário da Cultura do RS, e Carlos Trevi, Head do Farol Santander

TÂNIA MEINERZ/JC



Nilson Luiz May, Rodrigo Sousa Costa, Jair Soares e Giovanni Jarros Tumelero

EVANDRO OLIVEIRA/JC

## Margs visita o Farol

Em uma iniciativa inédita, o **Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs)** e o **Farol Santander** estão unidos para comemorar o aniversário do nosso museu com a abertura da exposição **Margs 70+1 – Percursos de um acervo** que finalmente está sendo exibido em sua íntegra. A mostra ocupa simultaneamente os espaços das duas instituições e reúne mais de **250 obras** de mais de **150 artistas**, oferecendo um panorama da trajetória e da diversidade do acervo do museu, que possui cerca de **5.700 obras**. No Farol, são **71 obras** exibidas e **179** no Margs, cuja curadoria é de Francisco Dalcol. Na manhã da terça-feira passada, **Carlos Trevi**, representando o Farol Santander, **Francisco Dalcol**, diretor do Margs e **Eduardo Loureiro**, secretário da Cultura do RS, e artistas como Carlos Carrion de Britto Velho, Élda Tessler, Maria Tomaselli, Nelson Wilbert, Rogério Nazari, entre muita gente mais, estiveram na abertura da mostra, que terá visitação até 31 de agosto. Obras icônicas e emblemáticas do acervo do museu, preciosidades e raridades, pouco exibidas, muitas inéditas, compõem o conjunto das duas exposições pela primeira vez divididas em dois prédios.



Élda Tessler

TÂNIA MEINERZ/JC

## Tecnologia e sustentabilidade

A inauguração do novo prédio que abriga a sede da **Unimed Federação/RS**, na rua Santa Teresinha, em Porto Alegre, foi conduzida por seu presidente **Nilson Luiz May**, idealizador da obra e líder do **Sistema Cooperativo Empresarial Unimed-RS**, na quarta-feira desta semana. A casa do cooperativismo médico, como o moderno prédio está sendo nomeado, chama a atenção pelos avanços tecnológicos utilizados, acessibilidade e inovação, aliando técnicas de sustentabilidade e economia como coleta de água da chuva e utilização da luz natural. Além de dirigentes e colaboradores da cooperativa, a cerimônia contou com a presença de **Fernando Ritter**, secretário municipal de Saúde; do presidente da Assembleia Legislativa, deputado **Pepe Vargas**, da presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, vereadora **Nádia Gerhard**, **Paulo Roberto Fernandes Faria**, vice-presidente Unimed BR, e do diretor administrativo da entidade, **Valter Heinz**.



Helmar Wildner, Aquiles Dal Molin Jr. e Marco Aurélio Périco, da Engenhosul, empresa responsável pela construção da nova sede da Unimed Federação/RS

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Mara Prates, Maria Tomaselli e Nelson Wilbert



TÂNIA MEINERZ/JC

## Carrossel de sabor

Para comemorar o seu primeiro ano de funcionamento, o **Gios-tra Cucina**, restaurante do Hotel Casa da Montanha, em Gramado, trouxe de São Paulo a chef **Carla Pernambuco** para criar o jantar harmonizado **Uma Viagem da Carlota pela Itália**. A experiência ocorrerá no próximo dia 5 de julho, resgatando a essência da culinária italiana, costurando tradição e afeto em pratos pensados para compartilhar histórias à mesa.

Responsável pelo menu, ao lado de Cristiane Skrings, Carla apresentará uma sequência que transita entre o afresco marinho da Sicília, a delicadeza da Emília-Romanha e as provocações da Lombardia, costurando tradições com criatividade e emoção. A harmonização, selecionada pelo sommelier Gustavo Buske, acompanha o ritmo dessa viagem gastronômica pela Itália



Carla Pernambuco

GRUPO CASA/DIVULGAÇÃO/JC

## O que vem por aí

- ✓ No mês em que completa 25 anos atuando na promoção da doação de órgãos e no apoio a pacientes transplantados, a VIAVIDA Pró-Doações e Transplantes realizará feijoada beneficente, neste sábado, dia 28 de junho, às 12h, na Sede Campesre da Associação do Ministério Público.
- ✓ A Associação Leopoldina Juvenil comemora seus 162 anos, também no sábado, dia 28 de junho, com show de Samuel Rosa, com início previsto para às 22h, no Salão Leopoldina.

- ✓ Mariana Fritsch receberá para jantar no Asiana, na próxima segunda-feira, dia 30 de junho, celebrando os três anos de sucesso de seu Holofote Social, plataforma digital voltada às novidades de Porto Alegre, no Instagram.
- ✓ Expandindo seus negócios na área da gastronomia, o Grupo Leiteria, inaugura também na segunda-feira, 30, a Fer-radura, nova pizzaria da cidade, ao lado da Leiteria da rua 24 de outubro.

# Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 27, 28 e 29 de junho de 2025

## fechamento

### ► Queimadas

O ano de 2024 registrou 30 milhões de hectares do território nacional atingidos por queimadas. Essa foi a segunda maior extensão que o fogo alcançou nos últimos 40 anos, ficando 62% acima da média para o período entre 1985 e 2024, como aponta o Mapbio-mas. No último ano, 72% da área queimada no Brasil foram de vegetação nativa. A cobertura florestal foi a mais atingida, com 7,7 milhões de hectares consumidos pelo fogo, o que representa um aumento de 287% em relação à média das últimas quatro décadas.

### ► Arquitetura

Reconhecido globalmente em mais de mil projetos contemporâneos e vanguardistas que transitam com fluidez entre arquitetura, interiores, design e artes, o arquiteto Léo Shehtman estará na Dell Anno POA para uma agenda exclusiva. No próximo dia 1º de julho, ele bate um papo com especificadores e parceiros da marca. Mais informações podem ser obtidas pelo contato (51) 98250-0504.

### ► Tragédia

A prefeitura de Praia Grande (SC), a cidade onde ocorreu o acidente com um balão no dia 21 deste mês, resultando na morte de oito passageiros, admitiu que não realiza nenhum tipo de fiscalização sobre essas atividades. A afirmação foi repassada pela própria prefeitura ao Ministério do Turismo, no dia 6 de junho, por meio de um ofício que lista uma série de falhas regulatórias e operacionais que comprometem a atividade na cidade e em todo o País.

### ► Braskem

A Braskem tem atuado para reforçar a urgência de adoção de mecanismos de defesa comercial da indústria de resinas plásticas - as chamadas medidas antidumping - para garantir não somente a competitividade do segmento como, ainda, a possibilidade de novos investimentos e a manutenção de empregos, renda, arrecadação em nível nacional e regional. Uma das principais frentes de atuação adotadas pela companhia busca a sensibilização do governo para a manutenção da elevação da tarifa de importação de resinas plásticas e outros produtos petroquímicos de 12,6% para 20% que foi decidida em 2024, para além deste ano.

### ► Energia

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) prevê que a carga de energia do Sistema Interligado Nacional para julho será de 75.926 megawatts médios (MW-med), uma alta anual de 0,2% em relação ao apurado um ano antes. No Sul, a estimativa é de que a carga de energia alcance 13.135 MWmed, redução de 2,0%. No Sudeste/Centro-Oeste, deve atingir 41.676 MW-med, queda de 1,3%.

## em foco



MARKOS FORTES/DIVULGAÇÃO/JC

Um dos grupos mais significativos da música brasileira contemporânea, o

## Paralamas do Sucesso

sobe ao palco do Auditório Araújo Vianna (av. Osvaldo Aranha, 685) neste sábado, às 21h, para comemorar seu aniversário de quatro décadas de carreira. No repertório, deverão ser contemplados inúmeros clássicos de diferentes fases da sua trajetória, como *Meu Erro*, *Óculos*, *Lanterna dos Afogados* e *Vital e Sua Moto*. Ingressos a partir de R\$ 100,00 no Sympla. Com 33 faixas, *Paralamas Clássicos - 40* apresenta um apanhado da carreira da banda, desde sua estreia com *Cinema Mudo*, em 1983. Além de Porto Alegre, o espetáculo também passará por outras capitais brasileiras, sempre com a presença dos três membros da formação clássica: Herbert Vianna, Bi Ribeiro e João Barone.

Atriz e protagonista do vencedor do Oscar de melhor filme internacional *Ainda Estou Aqui*,

## Fernanda Torres

foi convidada a se juntar à equipe da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas e se tornar uma das novas votantes da premiação. Junto dela, os brasileiros Gabriel Mascaro, diretor de *O Último Azul*, a diretora Daniela Thomas, que assinou os filmes *Terra Estrangeira* e *Linha de Passe* ao lado de Walter Salles, e o ator e cineasta Daniel Filho, de filmes como *Os Cafajestes* e *Boca de Ouro*, também receberam convites. O anúncio foi feita nesta quinta-feira pela organização da Academia, que convidou 534 profissionais a se juntarem à votação do maior prêmio do mundo do cinema. Os convites também incluem animadores, diretores de elenco, diretores de fotografia, figurinistas, documentaristas, maquiadores, músicos e produtores, entre uma série de outras categorias técnicas.



ROBYN BECK/AFP/JC

As historiadoras da arte Lizângela Guerra e Paula Ramos promovem uma visita guiada à exposição

## I Salão de Outono

- o centenário de um marco para as artes visuais no Rio Grande do Sul, no Museu Arte do Paço (Praça Montevideu, 10), neste sábado, às 10h. A ideia é revelar detalhes sobre o contexto histórico dos anos 1920, além de apresentar curiosidades sobre os artistas e as obras que integraram o encontro homenageado pela exposição. Ingressos a partir de R\$ 25,00 no Eventbrite. Uma outra visita guiada está programada para o dia 4 de julho, às 14h30min. A exposição, que fica em cartaz até 11 de julho, presta tributo ao encontro de artistas e intelectuais brasileiros que aconteceu entre 25 de maio e 25 de julho de 1925 no Salão Nobre da Intendência de Porto Alegre. Com mais de 300 obras de 68 artistas locais, o evento se consolidou como um grande marco para a diversidade artística e o panorama gaúcho das artes visuais.

## previsão do tempo



FONTE:

### Rio Grande do Sul

Massa de ar seco e frio toma conta do Estado e propicia trégua na instabilidade e umidade. Nas áreas da Metade Sul e Oeste, a temperatura despensa, com projeção de marcas negativas, sobretudo, na Campanha e na Serra Sudeste. Há risco de formação de geada que poderá ser intensa e ampla nessas áreas. O sol aparece entre poucas nuvens durante a tarde. O vento predomina fraco do quadrante Sul. A tarde terá sol e aquecimento gradativo, mas ainda com sensação de frio. As máximas, na maioria das áreas, deverão oscilar entre 13 e 15°C. Já na fronteira com a Argentina, a temperatura poderá chegar a 18°C.



-3° 18°

### Porto Alegre

O sol predomina ao longo do dia em Porto Alegre e Região Metropolitana com previsão de frio no começo da manhã e à noite. No fim de semana a chuva retorna, e poderá chover forte em alguns momentos entre a tarde de sábado e o começo do domingo. Na próxima semana, modelos projetam um período prolongado de sol e frio.



6° 14°

### PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



17°

8°

Sábado



15°

12°

Domingo



13°

6°

Segunda-feira



11°

4°

Terça-feira



13°

3°

Quarta-feira